

Café com Pessoas: Orientação sobre o RSC-PCCTAE na UFJ – Transcrição de Reunião

Data: 29/07/2026

Horário: 14h00 às 16h00

Observação: Esta transcrição foi gerada automaticamente pela ferramenta de inteligência artificial do Microsoft Teams e pode conter imprecisões.

● **ERYKA LAIANY PEREIRA NASCIMENTO** começou a transcrição

SU

Simone - Propessoas UFJ 0:04

A partir da publicação da lei, lá em março, foi instituído logo no início de abril, o grupo de trabalho e a gente iniciou esse estudo de como que a gente ia implantar o RSC aqui na UFJ.

Mas dependendo muito das informações de mais regulamentação que veio com o decreto e que a gente ainda está aguardando uma portaria também do MEC que vai fechar tudo isso. Então, quando a gente fez a primeira reunião.

o grupo de trabalho né qual eu presido e aí ele é composto né pelo Daniel que tá aqui que vai fazer apresentação daqui a pouco para vocês a Andreia da COODARQ que a Carol também da COODARQ, E Rafael da PROAD, Glacineia aqui da Coordenação da Carreira e eu somos 6 pessoas, né? Então um grupo pequeno a gente fez, é. A primeira reunião, né? Chamamos o sindicato também, a Moni, o. O Diego participou com a gente e apresentou até a ferramenta lá da calculadora, falou que estava implementando e também dependia do decreto e a gente foi fazendo essas tratativas.

Vendo modelos, vendo o que a gente já podia adiantando, a gente iniciou já a elaboração do fluxo manual do RSC, que já está assim, logo sai do forno. Ele está faltando só alguns ajustes.

Que a gente precisava também alinhar com essas normativas que a gente depende, mas em breve também já vai estar disponível na página. A gente vai é fazer a finalizar o texto, fazer a diagramação e já publicar lá no mesmo.

É no mesmo endereço que a gente está tratando do RSC. Se alguém, se o Daniel ou alguém puder postar aí o nosso endereço que a gente coloca as informações do RSC

lá na página da pro pessoas, né? É lá que vocês podem buscar informação.

Mas enfim, então todo esse trabalho nos reunimos e aí veio o decreto e aí a gente pode concretizar. O decreto prevê que a gente tem que as indicações paritárias pela pro pessoas, pela comissão interna de supervisão da carreira.

e pelo consumo. Então, nós encaminhamos essa demanda e foram indicadas os participantes. Hoje, a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências da UFJ é composta pela Marinalva como presidente.

Marcos Humberto vice né suplentes dela lá vamos ver se eu me lembro de cabeça não tô olhando nenhum lugar né acho que é o Darlan né e o Wendel E aí a gente tem dá para pessoas Daniel e o Rafael indicados com suplentes

Fábio e Francinelli e da Cis a gente tem o Wesley e a Luciele da do Instituto de Biociências, a Luciele e temos os suplentes da Érica do Instituto de Biociências.

E.

Deixa eu ver e a Camila do HV, tá? Então esse grupo que eu que eu relatei aí para vocês compõem a comissão do RSC que vai fazer esse trabalho a partir de segunda-feira, dia 3, que é quando a gente vai poder autuar os processos.

Então nós temos até domingo para organizar toda essa documentação, os fluxos e na segunda-feira todos vão poder, já alinhamos isso com a 7, né? Aí todos vão poder abrir o seu processo, colocar a sua documentação e encaminhar para a comissão fazer a análise.

E daqui a pouco o Daniel Carvalho, tudo isso. Então é só agradecer mesmo. Foi um trabalho, né? A Mari tá até de férias, mas está aqui hoje com a gente. A gente teve 3 reuniões nesses últimos dias agora para alinhar tudo isso, passar as informações para a comissão.

E a comissão também já participou de uma oficina do MEC. A primeira oficina que teve, vão ter outras também. Está todo mundo assim, estudando, entendendo sobre a dinâmica do processo. É algo novo, então assim, está em construção.

Ninguém sabe tudo aqui, né? A gente está tentando fazer da melhor forma possível. Então eu vou. A dinâmica do café com pessoas é a seguinte, né? Então apresentei para vocês aqui o objetivo do projeto café com pessoas e que a gente trouxe como tema, né? Orientações sobre o RSC.

Na UFJE, agora eu vou passar a palavra para o Daniel Silva, que foi o nosso escolhido para nos representar e apresentar esse esse assunto para vocês. Ele vai ter cerca de 1 hora mais ou menos, né, Daniel? É 1 hora, se passar um pouquinho mais.

E na sequência a gente vai abrir para a gente conversar, para tirar dúvida, para a

gente ter essa interação que é o objetivo do café com pessoas. As Éricas que trabalham aqui comigo estão me auxiliando aqui.

E aí vocês podem ir talvez registrando no chat as dúvidas e aí ao final para a gente não interromper o Daniel Silva, a gente vai abrir e poder conversar. E também quero tirar uma fotinha no final para a gente registrar esse café com pessoas virtual. Muito obrigada, vamos aproveitar o momento, tá?

DC Daniel Silva Carvalho 7:03

Boa tarde, pessoal. Vou fazer uma alternância de destaque aqui do Teams. eu consigo aqui

Não sei se deixa eu ver a alteração do times para vocês, vocês estão conseguindo me ver em destaque ou não? Estão ouvindo bem também?

Muito bom, gente. É assim, com primeiro agradecer a Simone e a equipe da pro pessoas, mas é uma alegria muito grande estar aqui com vocês nesse momento. É um momento muito esperado por todos, não é?

É um ajuste que a gente está recebendo na nossa carreira. Eu não digo um ajuste de remuneração. É um ajuste na forma da gente estar progredindo na carreira, que foi muito esperado por todos. A gente sabe que não é.

É fácil para todo mundo estar ascendendo a um doutorado para estar chegando no topo da carreira. Essa possibilidade de ascensão de carreira via RSC, ela realmente vai beneficiar e vai aumentar muito o leque de pessoas dentro.

É da nossa carreira que conseguem chegar ao topo, o que é muito bom, o que deixa a gente, todo mundo aqui muito feliz, tá?

Eu vou iniciar uma apresentação, mas eu queria um feedback de vocês, se vocês estão vendo direitinho e vendo muito bem.

OK, vendo bem.

Beleza, this well.

O que a gente tem aqui para vocês de proposta hoje? Primeiro, passar para vocês a parte histórica, o caminho que a gente teve que percorrer até chegar aqui, tá? Do marco regulatório até a nossa atuação, até agora a gente está recebendo, estando aptos aqui para estar recebendo processos. Como a Simone disse, o trabalho de análise dos processos, trabalho que a comissão vai estar realizando, vai se iniciar na segunda-feira, mas a comissão em si, ela já está trabalhando e trabalhando pesado desde o momento ou um pouco antes da emissão da portaria e o GT

realizou, o grupo de trabalho, realizou um trabalho ímpar, um trabalho fenomenal no que tange a preparação para esse momento.

Os prazos foram muito curtos.

Haja vista que do decreto ao início a gente tinha 30 dias, então sem o trabalho do grupo, sem o trabalho do GT, a gente jamais teria conseguido chegar nesse ponto. Então agradecer e muito ao trabalho dos integrantes do GT.

Então vamos lá, a gente começou esse nosso trabalho, a gente começou esse caminho da lei que regulamenta.

O RSC para nossa carreira e, em seguida, o decreto nacional que institui as regras que nos permite estar fazendo a solicitação para ascensão na carreira via o reconhecimento de saberes e competências. Uma alternativa.

Ao IQ ainda permanece a mesma pilha do IQ, do incentivo à qualificação, então a gente ainda continua subindo dentro da mesma estrutura de carreira, mas com uma forma adicional de estar chegando lá. Como é que foi isso?

Em março desse ano, isso após todo o trabalho na última greve que a gente teve, todo o trabalho dos sindicatos, da FASUBRA, enfim, em março desse ano foi publicada a lei base, nossa querida 13367. Ela alterou.

A 11091 e tornou possível. Ela formalizou a possibilidade da do RSC dentro da nossa carreira, tá? Como é que ela tornou isso possível? Como é que ela foi redigida? Ela permite a ascensão do IQ.

A ascensão via RSC, perdão, a partir do último IQ que você teve. Então, se eu estou num IQ de especialista, eu posso acender via RSC para a tabela salarial de mestrado. Se eu estou como mestre, acendo para a tabela salarial de doutorado.

Logo em seguida, também em março de 2026, a UFJ se antecipou. Uma ação muito oportuna que partiu da Pro Pessoas, a Simone entrou em contato com algumas pessoas e a gente conseguiu compor um grupo de trabalho.

Esse grupo de trabalho que está listado na portaria 248 e a Simone também já citou os 6 membros do grupo de trabalho, atuou de forma antecipada na criação de documentos, então toda a parte documental.

possível de ser criada com base nas minutas que estavam circulando. Não sei se vocês lembram, vira e mexe tinha uma minuta nova circulando, tinha um documento novo. Não, a nova que o MEC está analisando agora é essa. A gente tinha que pegar tudo isso no grupo de trabalho.

analisar tudo e com base nessas minutas que a gente ainda não tinha nem certeza da manutenção do texto delas ou não, a gente foi redigindo a documentação que

hoje é a base para nossa comissão estar trabalhando.

E a base também para os colegas estarem realizando a solicitação.

Em julho, saiu um decreto, em julho de 2026. Nesse mês mesmo, o decreto foi publicado. O tão esperado decreto que a gente estava aguardando desde março foi publicado no finzinho ali do período pré-eleitoral, no período que poderia estar sendo

Emitido esse tipo de portaria que permite carreira, permite sessão e carreira, e lá foram definidos os critérios aí em definitivo, tá? E as pontuações e níveis, toda a todo regramento.

Que nós vamos apresentar hoje para vocês tem como base esse decreto.

Tá, por sorte, por sorte tanto da comissão quanto do grupo de trabalho, ele se desviou pouco das minutas que estavam circulando e isso foi o que permitiu a atuação tão célere da UFJ.

No início dos trabalhos da comissão. Bom, mas tem Universidade que já está até com portaria emitida, já está mais avançada. É quando a gente compara o volume, o tamanho das estruturas, a gente vê que com o que a gente tem.

A gente executa um trabalho Hérculo frente às instituições que têm 1 o volume de servidores tão maior e, com isso, condições muito mais amplas de estar realizando esse tipo de trabalho com a celeridade maior.

Mas para a UFJ foi ímpar o trabalho dessa comissão, foi ímpar o trabalho do GT, ainda em cima de documentos que não eram os definitivos.

Assim que houve a primeira reunião do grupo de trabalho com a comissão, foi-se definido o texto, alinhado e polido o texto que a comissão já tinha definido, já tinha descrito, e.

Tivemos a resolução consome número 005 de 2026.

que estabelece os critérios para a Universidade Federal de Jataí estar iniciando os trabalhos. Essa resolução foi aprovada ad referendum pelo Consuni. Eu acredito que até a numeração dela provavelmente vai passar por alguma alteração. A gente estava checando alguns detalhes, mas a resolução já está publicada.

Os nossos colegas podem consultar, nela consta todo o regramento para a UFJ, tá bom?

Bom.

Qual que é o propósito do RSC? O propósito dele é, na prática, valorizar formalmente todo saber não instituído adquirido na nossa dinâmica de trabalho. O que é o saber não instituído? É um saber não formal.

É o que não está descrito como saber formal para o nosso IQ, o incentivo à qualificação. Então, não é uma pós-graduação *escripto sensu* e nem uma pós-graduação *lato sensu* e nem uma graduação.

São os níveis que hoje, aqui na UFJ, a gente tem colegas que podem estar solicitando. Isso é na dinâmica do nosso trabalho. Em que sentido na dinâmica do nosso trabalho? Em todo o trabalho que nós, enquanto tais, executamos no apoio ao ensino.

Pesquisa, extensão e na gestão. Isso se reflete nos anexos do decreto. Então, toda aquela tabela de pontuação tenta contemplar todo o trabalho que nós tais executamos, além do nosso trabalho.

Regular.

para o apoio ao ensino, pesquisa e extensão. Ele entra como uma nova modalidade para se obter a progressão na carreira, que antes era apenas o incentivo à qualificação. Mas ele se torna, ele se mantém vinculado ao IQ.

Por quê? Porque ele ainda precisa de uma titulação base para a progressão para a próxima. Eu não posso usar o RSC em sequência, então eu tenho hoje uma especialização.

E eu vou estar realizando o RSC, vou estar solicitando o RSC para me equiparar aos vencimentos de um mestre para o meu próximo interstício de RSC, eu obrigatoriamente vou ter que ter um mestrado e aí eu vou conseguir fazer a solicitação de RSC.

Para estar recebendo de forma equiparada a uma pessoa com o título de doutor. Então, a vinculação é mantida, mas é uma nova possibilidade de se subir, de se acender na carreira. E houve com isso.

Um alinhamento estratégico para as instituições. O que é isso? Antigamente, a gente tinha 1 o volume muito grande de comissões em que sempre estavam as mesmas pessoas. A gente tinha uma carência muito grande de profissionais.

De técnicos, de colegas, para compor comissões que são chave da instituição ou grupos de trabalho que são chaves. Em algumas atividades, sempre houve uma dificuldade de se estar buscando, de se estar atraindo colegas, porque tudo que a gente recebia era.

Mais trabalho hoje, além do trabalho adicional, a gente também pontua para uma ascensão na carreira. Então, essa premiação, esse reconhecimento do trabalho extra também se reflete.

em ações estratégicas para a gestão da instituição.

A ampliação dos reconhecimentos acerca das atividades que nós realizamos, ela é benéfica a todos, não apenas aos tais.

Qual foi o papel do grupo de trabalho? Vamos detalhar um pouquinho aqui o papel que o grupo de trabalho teve para a organização e preparação deste momento que a gente está tendo aqui agora e dos momentos que vão se suceder a partir de segunda-feira com todo mundo enviando o processo para a gente.

As ações foram ações que se anteciparam ao decreto. Então, primeiro, o estudo prévio de toda a portaria, de todo todas as minutas e a legislação que já se tinha, tá? Para deixar a maior parte da documentação pronta, colegas aqui que já tiveram, por exemplo, que criar processos novos no SEI, estruturar novos formulários, estruturar novos documentos oficiais, sabe do.

quão trabalhoso é manter essa estrutura alinhada com a legislação. Tudo isso foi feito pelo grupo de trabalho antes da emissão do decreto, que foi o que está permitindo essa celeridade para a gente.

A parte de segurança documental também foi chave no trabalho do grupo de trabalho. A gente propôs a portaria 432, que padronizou a emissão de certidão funcional, para dar mais lastro e mais segurança para comprovação documental dos servidores e estabelecimento dos fluxos de processos.

A estruturação integral dos fluxos de processo é interno no SEI, com a proposição de formulários, idealização de documentos, a criação de ferramentas para a comissão estar utilizando, tá? É uma parte que os colegas.

Não vão visualizar diretamente, mas a gente também teve todo esse cuidado enquanto grupo de trabalho para tornar toda a estrutura o mais fácil e prática, não só para o requerente como também para a comissão. Haja vista, gente, aqui, quão mais rápido?

e o processo for para a Comissão analisar, mais rápido o parecer de deferimento vai ser emitido para vocês. Então, o grupo de trabalho teve todo esse cuidado, todo esse esmero na criação e na estruturação da documentação.

Dos estudos prévios e estabelecimento dos fluxos, incluindo a criação de ferramental próprio para a comissão, tá?

Bom, com o trabalho básico consolidado, o GT entregou os documentos que culminaram na aprovação da nossa resolução 005/2016. Aqui, foi uma missão cumprida para o grupo de trabalho. Tá bom? A gente fez uma transição segura. Para a comissão oficial, que leu toda a documentação produzida, conferiu toda a documentação produzida. A gente teve os momentos de troca de conhecimento

também com a visão do que já se tinha estabelecido sobre os fluxos processuais. Do GT para a comissão e, com isso, os formulários e manuais foram aprovados com uma celeridade maior. O processo hoje ele já está institucionalizado e muito em breve.

Apto para receber os requerimentos.

O terreno está preparado para as solicitações. Na prática, é isso. E o que a gente quer agora aqui com vocês? Para que a gente está tendo nesse momento? Para orientar vocês sobre como montar a documentação e como está abrindo essa solicitação a partir da segunda-feira com a gente, tá? Para estar encaminhando. Para a comissão.

E aí a gente entra na parte da regulamentação interna, a resolução consume e agora a atuação da comissão avaliadora.

Bom, a comissão foi instituída pela portaria.

Opa.

Travou, travou para vocês ou travou só aí, Simone?

Eu vi que a Simone escreveu que travou.

O bom?

Estão me ouvindo agora?

F

FRANCYS PIMENTA DE FARIA 22:37

Oven Danilo, out the cloud.

DC

Daniel Silva Carvalho 22:39

Vou, então vou dar continuidade aqui. Simone, pode ter sido algo pontual aí com vocês, mas ó, tem o feedback, tá? Avisa a gente aí, porque senão vou ficar falando aqui, depois vou ter que repetir. Eu nem lembro que eu falei.

Vou dar continuidade, vamos lá. A comissão é um órgão colegiado de natureza técnica, é um órgão permanente agora dentro da estrutura da Universidade Federal de Jataí, tá bom? A comissão vai ser responsável por julgar os requerimentos. É a comissão que vai dar o parecer de deferido ou a ou não, vai publicar os memoriais e vai estabelecer as regras para aceite de documentação e aceite dos processos. Eu vi que eu realmente vi que Que na Riachuelo deu uma oscilação na internet, né? Perdeu alguns pacotinhos na internet aí. a composição da comissão

Ela é uma composição paritária, tá? Os integrantes são indicados de forma paritária pelo consumo e SIS e para pessoas, assim como determina o decreto do Governo Federal. No decreto também diz o seguinte, caso não seja possível composição paritária.

O órgão máximo deve indicar os componentes necessários para compor a comissão. Um detalhe sobre a comissão na UFJ. Talvez vocês não vejam isso em outras instituições. O decreto permitiu a criação de mais de uma comissão. Ok? A UFJ está instituindo uma comissão única.

Por quê? Porque o porte da nossa instituição não gera necessidade de mais de uma comissão, algo diferente, por exemplo, da UFG, da Federal Fluminense, da UnB, onde estão sendo necessários a composição e a criação de vários.

Comitês, várias comissão, várias comissões, comissão e subcomissões de avaliação. O decreto prevê isso, mas aqui a gente não teve necessidade dessa instituição de mais de uma comissão. Mais à frente, a gente vai estar mostrando alguns dados para vocês para deixar todo mundo mais tranquilo com relação

A necessidade ou não e ao prazo, a celeridade da análise dos processos, tá bom? A comissão, ela é a responsável pela análise do mérito. A gente não soma pontos apenas, a gente vai fazer isso também. Então, da mesma forma com que vocês utilizaram uma calculadora para estar fazendo a pontuação, fazendo o cálculo, separando a documentação.

A comissão também vai fazer isso na avaliação de cada um dos processos, mas a gente também tem que avaliar o alinhamento da trajetória com o nível pleiteado. O que que isso significa? Significa que o seu memorial, ele vai ser lido, relido e comparado com a documentação enviada.

É lá que o alinhamento com o nível pleiteado vai ser estabelecido, é no seu memorial.

Tá bom?

A questão da imparcialidade, a gente está atuando sobre legislação vigente, com impedimento e suspeição em caso de divergência, em caso de imposição legal, que impeça um avaliador de estar checando.

A documentação de algum colega, parente, por exemplo, está bom? Como é que isso vai ser feito, gente?

Com um duplo filtro de análise, a comissão, ela estabeleceu que vai haver uma pessoa parecerista, ela vai realizar a primeira análise técnica do memorial, conferir toda a documentação enviada, a validade da documentação,

A estrutura, conferir se o processo foi instruído conforme a.

O regulamento que foi enviado é que foi publicado. O nosso 005 está instrução normativa, não é regulação.

É resolução do consumo, me desculpa. Então, vê se está tudo instruído corretamente.

Calcula a pontuação, checa requisito, elabora o primeiro parecer, recomendando deferimento ou indeferimento da solicitação.

Aqui eu vou colocar um pequeno adendo.

Eu estou observando aqui, gente, no monitoramento, que a gente está tendo oscilação no link de internet do Jatobá e da Riachuelo. Isso confere com vocês aí, não confere?

Inclusive a Jatobá e Riachuelo está fora agora, caiu rapidamente.



Luismar 27:25

Same.



Daniel Silva Carvalho 27:28

Está oscilando o link no JBY na Riachuelo, correto?

Eu fico com o monitoramento aberto aqui no celular, gente, eu fico observando, tá?

É, Tomás, você está de casa, está normal, eu também estou de casa, então eu acredito que para quem está remoto, está melhor o link de internet aqui.

Beleza. Bom, vou voltar um pouquinho aqui sobre a pessoa parecerista, então. A primeira análise é feita por ela, pessoa parecerista. Ela vai realizar a análise do memorial e dos documentos, calcula a pontuação, verifica se os requisitos batem e elabora o parecer, recomendando

dando deferimento ou não. Aqui cabe um pequeno adendo, tá? O decreto, ele trouxe pra gente a obrigatoriedade de dar publicidade ao memorial, independente de ser deferido

Ou não. Então, quando o processo chegar, que a análise for iniciada, a gente já vai ter que pegar o memorial e publicar ele no site. Independente do parecer ser de deferimento ou indeferimento, ele vai ficar disponível.

Para fiscalização. No próprio decreto, está lá que o CGU ficou responsável por essa fiscalização. Então, por força do decreto, a gente vai ter que estar publicando todos os memoriais de novo, independente do parecer.

Logo em seguida, dentro da própria comissão, esse processo é encaminhado para a pessoa relatora. Ela vai realizar uma segunda conferência, vai analisar o parecer, em

contraste com todo o processo, podendo ou não concordar.

That.

Desde que fundamentado.

com o parecer enviado pelo parecerista. Ok? Então, a pessoa relatora tem essa possibilidade de abrir divergência. E, além disso, existe a questão do plenário, do colegiado da comissão.

Quem efetivamente aprova o deferimento ou indeferimento é a comissão em plenário com quórum mínimo de 2/3. Então, ela vai aprovar ou não de forma fundamentada sua decisão por no mínimo 2/3 da pessoa integrante durante reuniões deliberativas. Imagina se a gente está projetando 2 momentos de pico muito grande para a comissão.

Tá um momento de imediato em que a gente tem 1 o volume grande de servidores já aptos a estar solicitando esse requerimento, e um momento no ano que vem, onde a gente vai estar abarcando os nossos colegas que entraram no último concurso, que já vai ter 1 o volume muito grande também de colegas que terão os requisitos cumpridos para estar realizando.

Na solicitação de RSC, então, nesses momentos de pico, a gente vai estar trabalhando dentro da comissão com mais de uma reunião por semana para estar dando conta da volumetria de processos que vão chegar para a gente, tá? Então, deixar vocês tranquilos.

A gente vai estar se desdobrando durante esse primeiro momento, porque a gente não quer que nenhum colega espere mais do que o mínimo necessário para estar realizando, para estar recebendo o seu deferimento no processo, muito embora, temos também que tomar todo o cuidado com legislação vigente, análise criteriosa de toda a documentação, ela é necessária, tá bom?

Essa tabela eu acho que todo mundo já viu.

Escolaridade de níveis, escala de níveis e requisitos de pontuação. Na UFJ, salvo engano, a gente vai ter solicitações do RSC 3 em diante, que é o ensino médio técnico até a solicitação com escolaridade mínima exigida sendo mestrado.

O maior percentil está aqui de colegas, tá? Para o mestrado, que é o nosso último nível de RSC, pelo menos nesse momento agora dos colegas que estão.

Está difícil oscilação.

Se vocês quiserem, eu repito, gente, qual foi o último pedacinho que vocês pegaram aí? A gente volta, não tem problema, tá?

SU **Simone - Propessoas UFJ** 32:00

Daniel a gente pode depois também disponibilizar sua apresentação né para o pessoal Apesar de que o a equipe da secom tá gravando né a nossa o nosso encontro é então assim a gente vai disponibilizar a

DC **Daniel Silva Carvalho** 32:01

Sim.

Com certeza.

SU **Simone - Propessoas UFJ** 32:19

Uh.

DC **Daniel Silva Carvalho** 32:20

A gravação.

SU **Simone - Propessoas UFJ** 32:21

A gravação, mas a gente pode também disponibilizar o slide da apresentação para facilitar também.

DC **Daniel Silva Carvalho** 32:34

Na pasta do duplo filtro ficou claro, duplo filtro de análise.

A gente volta aqui, vamos lá. O que é o nosso duplo filtro de análise, gente? É a cadeia de decisão.

Pegamos sobre o prazo de avaliação para frente, tá?

Beleza, então vocês pegaram aqui na parte que eu falei da pessoa relatora do plenário do colegiado. Perfeito é a parte da avaliação, dado o volume de processos.

A comissão provavelmente vai estar se reunindo neste primeiro momento e possivelmente no ano que vem, onde o volume de solicitações tende a ser grande, agora de imediato, e no ano que vem, onde os nossos colegas vão, os colegas que entraram no último concurso.

vão estar realizando também a solicitação, vão estar aptos a realizar a solicitação, muito provavelmente a comissão vai se reunir mais de uma vez por semana, tá, para estar emitindo a o parecer, porque o decreto mesmo implica que a concessão é mediante decisão fundamentada.

Por no mínimo 2/3 das pessoas integrantes, 2/3 dos integrantes da comissão, tá? Escala de níveis e requisitos de pontuação. Aqui, gente, a maioria de vocês já viu isso e review. Concordam? Todo mundo olhou essa tabela, brincou com calculadora, já fez conta, já separou documento. Via de regra.

É o seguinte, estou na escolaridade, graduação, tenho diploma de graduação. O meu concurso é para nível médio, eu já tenho diploma de graduação, ou o meu concurso é para nível superior e eu só tenho o diploma de graduação até o momento.

Eu posso estar solicitando a RSC para nível para especialização, para uma lato sensu. Eu posso pegar imediatamente superior, tá? Fiz isso, sair da minha lato sensu, sair da minha especialização, conseguir ponto suficiente para a próxima. Não dá. Eu tenho que ter o diploma de especialista antes de solicitar a próxima.

Solicitação de RSC, a solicitação, ela só é possível um step acima do IQ que você está no momento, da titularidade que você estiver no momento. Tá joia? Então é só esse o detalhe.

Eu estou olhando aqui, gente, o chat, eu estou vendo algumas perguntas. Vocês me desculpem, eu vou passar pelas perguntas agora e a gente vai responder elas no final, tá joia? Eu deixei o chat aberto aqui para mim ver se eu tenho alguma coisa sobre o link também de vocês. Algum retorno de queda.

Vamos lá, agora eu acho que é a parte que mais interessa para vocês. Como é que vocês vão fazer esse processo? Como é que vocês vão montar esse processo?

Esse é o fluxograma básico. O servidor vai autuar o processo no SEI, anexando o formulário, que é uma exigência que está no decreto. O formulário inclusive foi enviado pelo MEC, a gente adicionou ele no SEI, o memorial, os de Diplomas e os demais comprovantes. Tá bom? Qual que é o diploma? O diploma do IQ que eu estou agora. Eu, Daniel Silva hoje estou com o IQ de especialista. Eu tenho que anexar o meu diploma de especialista.

para solicitar o RSC de nível mestrado, tá bom?

Fez o requerimento, você vai enviar o processo para Haddad.

Tá bom? Você não envia o processo para a comissão. Você vai fazer o requerimento, você vai pegar o seu processo e vai enviar o processo para a DAD. A DAD vai inserir a documentação funcional, a ficha funcional e a DAD encaminha o processo para a comissão.

Na comissão, vai haver uma etapa de distribuição de processos para análise entre os membros. A comissão vai analisar, emitir o parecer, julgar o pedido.

e publicar o memorial no site. De novo, gente, memorial, a gente tem que publicar,

independente de ser deferido ou não o pedido, o memorial a gente tem que publicar. Comissão terminou o serviço dela, a gente vai encaminhar.

Para DAP, que vai emitir a portaria, ajusta o cadastro do servidor, colocando ele no próximo step da nossa carreira e encaminha para a CPF para lançar CFP, perdão, para lançar na folha de pagamento.

Para vir no seu próximo vencimento. Aqui um detalhe, tá bom? Diferente da solicitação de IQ, o retroativo, ele vai ser do momento em que a comissão emitir o parecer favorável.

Não é retroativo a data da abertura do processo, o valor em folha de pagamento, tá ok? Retroativo é do momento, é da data do parecer favorável da comissão.

Que que é requisito para a gente estar abrindo? Bom, eu falei agorinha que vai ter servidores, colegas do último concurso, que já vão ter requisitos possivelmente cumpridos já no início do ano que vem. Primeiro requisito, servidor ativo e estável. Ser servidor ativo e estável no cargo.

Não pode solicitar estando aposentado nem em estágio probatório. E esse é o principal motivo dos nossos colegas que entraram no último concurso só conseguirem realizar a solicitação no início do ano que vem.

Qual que é a finalidade do RSC? Ele é utilizado exclusivamente para a percepção do IQ como modalidade alternativa. O que isso significa que o requisito básico, um dos requisitos?

É que eu já tenho a percepção de algum nível, tá? Se eu não subir em nada, não fiz nenhuma graduação, nenhuma especialização lato sensu, eu vou estar entrando com o documento que eu entrei no cargo. Então eu entrei como.

É nível superior, é o meu diploma.

Eu entrei como nível superior, eu estou num cargo de nível superior, mas eu fiz uma especialização e eu já entrei com essa solicitação, com essa é progressão para o meu IQ. Então é ele que eu tenho que inserir lá dentro o diploma da minha.

Especialização, embora seja finalidade, ele é um dos requisitos básicos. E a titulação, possuir educação formal com nível superior ao ingresso do cargo. Caso você tenha um superior, ele tem que ser utilizado, tá bom?

Dúvida de muita gente, onde é que eu pego esses documentos? A gente viu aí que tem muito colega indo em busca de portaria em Goiânia, indo entrar em Instituto Verbena. Vamos lá. A preparação é.

O primeiro passo para você estar realizando a solicitação do RSC, sem dúvida nenhuma, é o primeiro passo e é o passo que requer maior atenção.

Busca de documento, busca da documentação, busca primeiro nos seus arquivos pessoais, tá? Por que? Vou te dar um exemplo para vocês aqui de eventos que eu participei.

Os eventos que eu participei encaminham.

O certificado de participação no meu e-mail.

Não adianta eu entrar no site do evento, está no meu e-mail. O mesmo para publicação em revista, várias portarias, até mesmo para quem participou de alguns concursos públicos. Você vai ter data, vai ter informações sobre no seu e-mail.

Então, a busca em arquivo pessoal, ela é um primeiro caminho. O segundo caminho, consulta do assentamento funcional digital. Experiência minha no meu AFD, lá dentro do aplicativo do SouGov, tá?

No meu AFD, eu achei toda a portaria que eu precisei para montar o meu processo. Tudo lá. A Pro Pessoa está fazendo um trabalho ímpar na catalogação dessa documentação antiga e no envio dela para o AFD do servidor.

Então, vocês conseguem baixar gente muita coisa lá, tá bom? Depois disso, o SEI da UFJA gente tem um módulo de publicação eletrônica, onde a gente pode buscar por nome, ou a gente pode usar a busca livre.

E colocar a busca pelo nosso nome direto, portaria, usando as tags de busca. Para quem não sabe, tem um macetinho no sei. Quando você vai na pesquisa, você abre a aspa dupla, digita o seu nome completo e fecha a aspa dupla. E aí ele vai buscar. Todo o processo que tiver o seu nome inteiro dentro dele.

E você pode colocar isso com alguns itens adicionais, por exemplo, aspa dupla Daniel Silva Carvalho, fecho aspa dupla, coloco e comercial e coloco portaria. E ele vai buscar todos os processos que tenha Daniel Silva Carvalho.

E portaria, por que eu uso de aspa dupla da busca? Não sei para evitar que ele busque tudo que tem Daniel, tudo que tem Silva e tudo que tem Carvalho. Ele busca por pelas palavras separadas. Quando eu coloco entre aspas, ele trava aquele termo. inteiro, independente dos espaços. Por que o e-comercial? Ele obrigatoriamente procura como adicional a palavra, o verbejo que eu coloco a frente, tá? São dicas para uso da pesquisa pública no SEI.

Como é que eu acho o SEI via pesquisa pública? Por quê? Porque você também pode estar fazendo busca de pesquisa pública no SEI da UFG, tá? Vai lá no SEI da UFG, usa a mesma técnica, mesma tag de busca e vai retornar para você também.

Os itens relacionados todos os processos com seu nome. Isso ajuda a busca da Codarq. Por quê? Porque se o processo estiver fechado e você não conseguir pegar a

documentação pela pesquisa pública, você entra em contato com a Codarq via e-mail.

Passando a numeração do processo, isso vai ajudar muito a codarq, porque a codarq daqui entra em contato com a codarq de Goiânia já com o número do processo que você buscou na pesquisa pública da UFG. Tudo isso, gente.

É para agilizar o trabalho de vocês na busca da documentação, tá? E também agilizar a parte dos colegas. A gente vai ter, a gente espera que chega 1 o volume muito grande de solicitação. Então, a organização dessas solicitações, ela é chave.

E a comprovação funcional, que é estabelecida via processo CEI, a gente emitiu uma portaria para isso aqui também, tá? A portaria 432 de 2026.

Para documentos que não foram localizados ou com dificuldade de localização, tá bom?

Um ponto agora, peguei toda a minha documentação. Bom, a gente tem itens que são obrigatórios. Então a gente tem a documentação probatória é obrigatória, o diploma do meu último EQ é obrigatório, o formulário que o MEC encaminhou para a gente, a gente já estruturou ele dentro do SEI, ele é obrigatório e agora entra no meu.

Memorial descritivo. O memorial descritivo é um documento que exige um certo cuidado. Por quê? Porque é no memorial descritivo que nós vamos, além de contar a nossa majestosa.

Trajetória e eu não estou falando, é brincando. Eu conversei até com um colega hoje mais cedo, tá? É, a gente trabalha muito, a gente faz muita coisa importante. A gente alavanca essa universidade, a gente alavanca essa instituição.

Para um caminho maior para que suporte, que comporte mais qualidade, mais itens de pesquisa, a gente faz essa Universidade crescer.

Esse é o momento de você relatar o tamanho do impacto do teu trabalho. dentro dessa instituição.

Apresente seu caminho na UFJ de quando você entrou, mesmo que você tenha mudado de cargo. Relate, entrei como técnico nível D, fiz um trabalho primoroso que, infelizmente, não pode ser documentado neste processo.

Mas eu estive aqui por 10 anos, por 8 anos, agora eu sou o nível E e de agora em diante, a minha trajetória, além de contada neste memorial, também está documentada junto a este processo que estou instruindo.

É hora de você falar de você, capricha. Você é importante. Teu trabalho é importante. Tudo que você fez é relevante, mas não esqueça.

Que é aqui que você vai ter que amarrar a documentação que você colocou com os eixos que estão obrigatórios no decreto. Quais os eixos? Ensino, pesquisa, extensão e gestão. No decreto, ele nem cita gestão.

Tá o decreto, ele cita ensino, pesquisa e extensão, que são os 3 eixos da Universidade. A gente tem que colocar aqui, então eu participei de um evento de formação. No que esse evento de formação?

Me auxiliou na melhora do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade.

Entenda que tudo que você colocou de documentação, tudo, toda a documentação que você está enviando, você tem que no mínimo citá-las aqui pelos anexos, pelos grupos, não é? No decreto, a gente tem lá anexo um ao 6.

São os itens que se pontua. Se eu pontuei no anexo um, item 4, eu tenho que citar. Eu tenho que citar aqui no meu memorial.

Se eu publiquei, por exemplo, é participei de eventos aqui dentro. Tem muito colega aqui que participa na do conep, tanto na parte de estruturação, gestão ou mesmo na apresentação de trabalhos. Colocou isso é um item.

Cita do anexo 5 é item 2. Eu fiz isso, isso, isso. Você não precisa necessariamente citar o documento por documento, tá? Não tem necessidade de ser documento por documento, uma lista, mas você tem que colocar.

De forma até eloquente, por que não? O que esses itens, como esses itens e por que esses itens estão colaborando para a Universidade no ensino, pesquisa e extensão. É aqui que você faz a amarração.

Então, o texto tem que ficar bom.

Não esqueçam, todo o memorial vai ser publicizado.

Todo o memorial, deferido ou não, será publicizado.

Outro detalhe.

Memorial, como ele será público, ele não pode ter dados pessoais ou sensíveis.

Então, contando a minha história aqui, eu não posso colocar dados pessoais. Eu não posso falar que eu adoeci e fiquei afastado.

Isso é uma informação sensível sua, pessoal.

Atenha-se aos itens que fazem referência a documentação que você anexou.

Contrave, amarre a documentação anexada ao desenvolvimento institucional do ensino, pesquisa e extensão. Coloque suas experiências e contribuições. Destaque para a Comissão Projeto Chefia.

Não liste a atribuição comum do cargo, porque a atribuição comum do cargo, como está no decreto, ela não pontua.

Não, espera aí, é uma atribuição do meu cargo, por exemplo.

É ministrar capacitação.

Joia, mas se a capacitação pontua, coloque aqui como a capacitação foi além da sua atribuição, como ela somou além para o crescimento institucional.

Como ela conseguiu alavancar a capacidade da instituição de ter um melhor atendimento no ensino, pesquisa e extensão? Foque, evidencie resultado. Se o resultado institucional foi relevante.

Coloque a documentação e evidencie a relevância desse resultado.

Item 3, saberes de síntese. Explique como a prática e capacitação moldaram seus saberes. Fiz um mestrado. Fiz uma especialização. Participei de cursos. Ministrei cursos.

Como isso somou para a melhora não só do meu trabalho, mas para a melhora institucional? Veja, a melhora do meu trabalho é importante? Sem dúvida nenhuma.

A melhora do trabalho do meu setor

O autor ele é importante, sem dúvida nenhuma. E a melhora da Universidade como um todo é melhor ainda.

É aí que o seu texto deve chegar para apresentar como todos os saberes e competências que você adquiriu.

contribuem para a instituição no ensino, pesquisa e extensão. Tá bom? Foco no memorial.

Redija com cuidado, vai com calma, mas não se preocupe não em colocar que eu fui magnífico naquilo que eu realizei, porque eu tenho certeza que vocês foram, tá?

Foco no memorial descritivo, descrição da trajetória, atuação na dinâmica de ensino-pesquisa, extensão e gestão ao longo da carreira. Apresente as suas experiências, mostre suas experiências, demonstre de forma clara como saber e competência

Vinculado aos requisitos, contribuem de forma ativa. Não é contribuíram, é contribuem de forma ativa para a instituição. E o alinhamento deve ser estratégico. Ele tem que demonstrar cabalmente.

Que a sua trajetória se alinha ao padrão de conhecimentos exigidos. Veja, muda de acordo com o nível, certo? Se eu tenho um mestrado e estou pleiteando o RSC para doutor, um dos requisitos.

É produção acadêmica.

Você tem obrigatoriamente que ter algum item do anexo 6, que é curso, que é capacitação, que é publicação.

Como isso, seu documento se alinha com o nível pretendido e como o nível

pretendido melhora a Universidade como um todo, melhora o ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Eu coloquei aqui do lado um template. A gente vai divulgar o template. Ele não é obrigatório, tá? É um template sugerido para tentar auxiliar os colegas que tenham alguma dificuldade na escrita. Não é obrigatório. Vocês têm liberdade para estar redigindo o documento da forma de vocês.

Mas a gente sugere, é um templatezinho para que quem tenha dificuldade de escrever, para quem não quer fugir muito, está seguindo ele, está bom?

E no SEI? Como é que vai ser isso no SEI? No SEI, o servidor vai iniciar o fluxo seguindo esses passos aqui. Primeiro, autua o processo utilizando o tipo pessoal, incentivo à qualificação por reconhecimento de saberes e competências.

Talvez esse nome mude, tá? A gente está colocando isso aqui no SEI e a gente não pode colocar antes. Talvez mude uma coisa ou outra por conta do comprimento do nome. O SEI tem algumas limitações. O via de regra é isso. Preencha o formulário específico. É esse formulário aqui do lado. Formulário, reconhecimento, e competência. Esse formulário aqui também vai estar no SI disponível pra todo mundo.

Annexe a cópia.

Dos documentos probatórios em série o diploma do último IQ que você tem e os seus comprovantes. Gente, atenção aqui para os comprovantes, tá? Quem tiver anotando aí, anota essa. Os comprovantes devem, eles devem ser anexados.

Na ordem.

dos anexos do decreto.

Então eu tive vários itens, eu vou anexá-los na ordem, então eu tenho.

Abrir aqui até o decreto aqui, a parte do.

embaixo. Vamos lá.

Eu tenho aqui anexo um.

Item um certo, item 2, 3334. A sequência de anexar a sequência para você está anexando o documento no SEI é essa. Por quê? Porque isso vai facilitar para a comissão está conferindo a documentação.

Pensa o seguinte aqui, gente.

Você vai fazer um documento?

Por três anos, a comissão vai analisar 200.

Vamos dar uma mãozinha para os colega, vamos colocar na sequência correta, porque quão mais célere for o trabalho da comissão.

mais célere que vocês vão estar recebendo.

Conforme o RSC pleiteado.

Tá? Então

Anexar os documentos ordenados conforme os anexos do decreto é na mesma ordem, tá bom?

Inclui o seu memorial, o memorial, ele vai depois dos documentos de novo, respeitando lei geral de proteção de dados. Se o seu memorial tiver algum dado pessoal, o seu processo será.

Devolvido, você vai ter que corrigir. A gente não pode publicar o seu memorial, ele está não conforme, tá bom? O processo foi devolvido, você volta para o fim da fila. Então, calma, toma cuidado, não coloca dado sensível, não coloca dado pessoal. Colocou memorial.

Encaminha o processo Haddad, que Haddad vai dar o encaminhamento para a comissão. Servidores solicitantes não encaminham processo para a comissão. Encaminham para a Haddad. Beleza, Haddad.

Também tem uma etapa de inserção documental que ela é necessária para a continuidade do processo.

Lembra que eu falei aqui da UFJ? Inclusive aqui tem um item a mais. Tem um coleguinha que entrou aqui. Hoje eu acabei não atualizando o meu.

O meu gráfico, tá? Hoje, aptos neste exato momento, aptos a cada nível de RSC.

Então, hoje nós temos 61 servidores aptos e com o mestrado, 28 servidores.

Aptos a solicitar o RSC com especialização, 6 aptos ao RSC com graduação, um ensino médio e um técnico.

A gente espera que todos esses colegas aqui, que todo este conjunto de pessoas, embora seja um gráfico aqui, gente, são nossos colegas que estão ombro a ombro com a gente todo dia trabalhando, tá?

A gente espera que todo mundo solicite isso já no começo de agosto. Por quê?

Porque é de impacto direto na sua carreira, é de impacto remuneratório direto, é de interesse da instituição, é de interesse nosso, enquanto tai.

O que isso significa? Que a comissão vai ter que analisar quase 100 processos. em 1 mês.

Então, gente, vamos respirar.

E vamos ter calma quando a gente for reclamar com a comissão. A comissão vai ter um trabalho árduo para analisar tudo. Vamos ajudar a comissão, montando o processo conforme descrito na base de conhecimento do SEI.

Se alguém aqui não souber o que é base de conhecimento do SEI, levanta a mãozinha que eu apresento para vocês aqui, tá? A base de conhecimento do SEI. Todo o processo necessário, todas as etapas e como montar o processo vai estar lá. Ajudem a comissão, que a comissão vai ter um trabalho mais tranquilo, consequentemente mais célere, consequentemente vocês vão estar recebendo o seu RSC com um tempo mais curto, tá bom?

Gente, meus profundos agradecimentos, sinceros agradecimentos à equipe do grupo de trabalho que a Simone encabeçou.

E além do meu agradecimento, segue aí a minha oração de fé para a comissão do RSC, que encara, já estamos encarando e a partir de segunda-feira a gente vai ter um trabalho bem pesado.

Mas que eu tenho certeza que vai ser feito com muita Alegria, porque é algo pleiteado, sonhado, esperado por todos nós por um bom tempo. E agora a gente tem esse é esse reconhecimento acerca daquilo que.

A gente já faz dentro da instituição e para a instituição.

Reconhecimento direto na nossa carreira, tá bom? Eu tentei não me alongar muito.

Acho que eu falei em menos de 1 hora aqui, porque eu a expectativa é que a gente tenha 1 o volume de perguntas aqui.

Então eu fui um pouco mais célere, mas eu vou passar agora, Simone, para você novamente. E aí eu acho que a gente pode organizar para começar a ver as perguntas, as dúvidas dos colegas, tá? O que você acha, Simone?

SU **Simone - Propessoas UFJ** 59:24

Ótimo, Daniel Silva, é a as meninas aqui organizaram também as perguntas do chat, não é? Deixa eu só.

DC **Daniel Silva Carvalho** 59:26

Lism.

Bora lá.

SU **Simone - Propessoas UFJ** 59:37

só um minutinho aqui que eu já vou abrir aqui

DC **Daniel Silva Carvalho** 59:46

Tá, tem algumas perguntinhas aqui que já estão compiladas, que já enviaram aqui

para mim de forma organizada.

Se vocês não se importarem, eu vou respondendo essas aqui, pode ser?

SU **Simone - Propessoas UFJ** 59:58

Combinado, Daniel Carvalho é são os do chat.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:00:02

São as do chat. O pessoal está organizando aqui. As do chat estão me mandando aqui no WhatsApp. Eu vou.

SU **Simone - Propessoas UFJ** 1:00:04

Certo.

Não é por essa ordem aí, as meninas fizeram, foi as meninas aqui que te enviaram.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:00:10

Tá.

Sim.

SU **Simone - Propessoas UFJ** 1:00:13

Então está, pode começar pelo chat, depois o pessoal levanta a mão que a gente vai ordenando as perguntas.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:00:17

Tá.

Beleza, vamos lá.

É.

Cris, fale também sobre publicação do memorial antes da análise. Eu explorei um pouco para vocês aqui sobre isso já, tá? Infelizmente está no decreto, tá bom? Não é invenção da comissão. Vai estar no site da instituição.

um link com todos os memoriais deferido ou não a solicitação. Eu acho que aí que causa um pouquinho de chateação a alguns colegas, que mesmo que a sua solicitação seja indeferida, você vai ter o teu memorial publicado, tá bom?

É, Cris, você levantou a mãozinha? Foi você que fez a pergunta? Acho que então estamos dentro aqui, não é?

C **Cris** 1:01:04
É sobre isso mesmo, está me ouvindo?

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:01:07
Sim, ouvindo bem.

C **Cris** 1:01:10
a internet tinha falhado bem na hora que você tava comentando sobre essa publicação aí eu fiquei pensando também sobre dados sensíveis né É esse Memorial ele vai estar acompanhado também da certificados documentos comprobatórios ou vai ser só o texto

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:01:15
Hello.
Okay.

C **Cris** 1:01:26
O.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:01:27
Só o texto, documentos comprobatórios vão estar anexados no processo. Sei, tá?
Mas é também tem que se atentar a isso, porque o processo por padrão ele é público, o processo em si. Eu não imagino alguma hipótese que.

C **Cris** 1:01:28
Tá.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:01:43
Tenha algum dado pessoal no documento, mas se houver, tem que ser citado e tem que ser colocado documento como documento restrito, tá? Selecciona a hipótese legal e coloca o documento como restrito. Não coloque o processo todo como restrito.
Apenas a documentação que tiver algum alguma informação pessoal, tá?

C **Cris** 1:02:04

Certo, é porque eu achei que tinha que os anexos também, eles seriam publicados junto com o memorial e aí lá eles tem várias informações pessoais nossas.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:02:12

No.

É não o documentação, não só o memorial que é publicado, tá? O Nilmar perguntou aqui na parte de duplo filtro que ficou claro. Eu não entendi claro o que Nilmar, mas eu acho que eu concordo com você.

C **Cris** 1:02:16

Right.

Okay.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:02:32

A clarine.

SU **Simone - Propessoas UFJ** 1:02:32

Acho que ele estava falando na hora que a gente estava com a internet com problema.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:02:35

Caiu, caiu a internet. Estou brincando aqui, viu, Gilmar? Mas é porque caiu a internet. O Nilmar também colocou um outro ponto aqui que fica mais como dica, tá? E eu concordo com o Nilmar, que é se tiver apenas graduação, vale a pena fazer uma especialização em EAD.

E solicitar RSC de mestrado, concordo. Por que, gente? Por que essa visão? A especialização EAD, além de barata, em pouco tempo, de 3 a 6 meses, a gente faz uma especialização EAD. E a solicitação de RSC, ela tem um interstício de 3 anos entre cada solicitação.

Então, se eu fizer um pedido de RSC hoje?

De graduado para especialista, eu fiz uma especialização em 6 meses, eu só vou poder solicitar o RSC daqui 3 anos. Então, esse tipo de pensamento estratégico a gente tem que ter, tá? Então, olha, é melhor esperar um pouquinho. Eu estou vendo

o colega, por exemplo, que está no mestrado.

Já tem 1 ano de mestrado, a gente conclui o mestrado primeiro, não solicita RSC agora não, porque um ano para concluir o mestrado você conclui o mestrado e pede o RSC já direto para doutor.

Se você pediu RCC agora para mestrado, você vai ficar 3 anos aguardando. Então faz as contas direitinho. Eu sei que cada caso é um caso, mas faz as contas direitinho e tenta ter esse pensamento um pouco mais estratégico, tá? Que isso vai ajudar a gente a ter o melhor resultado.

em cima desses RSCs aqui.

Como será organizada a fila de processo de avaliação? A fila vai ser por ordem de chegada. Agora, como é que é a publicização disso? Eu vou ser sincero, a gente não tem ferramental para isso. No momento, a gente não tem ferramenta para fazer isso. Então, até que a gente estruture um ferramental para estar colocando uma fila pública de processos, a gente perde tempo de análise.

Tá? É um paradoxal. Acredito que nos próximos períodos de maior volume, como eu disse, no período em que os colegas do último concurso vão estar aptos a fazer, a gente já consiga avançar em ferramentas nesse sentido, no momento.

A gente não tem, a gente não tem como publicizar essa fila, tá?

SU

Simone - Propessoas UFJ 1:04:53

Danilo, eu queria só colaborar com a sua resposta no sentido assim, eu, como a gente vai ter que a comissão vai ter que publicar os memoriais, eles têm uma ordem lá de chegada. Então essa ordem vocês podem, porque vai estar público na página.

DC

Daniel Silva Carvalho 1:04:55

Sim.

Hello!

Thanks.

SU

Simone - Propessoas UFJ 1:05:10

Então tem a data que a pessoa é apresentou ali, então seria uma forma de acompanhar ali o as ordens, na minha opinião.

DC

Daniel Silva Carvalho 1:05:20

É um, é um meio. Lázaro perguntou aqui como será organizada e divulgada. Bom,

essa já foi a pergunta do Lázaro. Essa a gente tem que estruturar a ferramenta. A gente não tem ferramental para essa divulgação em tempo real, inclusive, tá? A Carla perguntou.

Não é conforme o memorial. Você perguntou isso no momento em que falou da organização de documentos do processo, né, Carla? Você tá com a mãozinha levantada. Você quer pontuar, Carla? Explicar essa questão aqui pra gente, por favor.

C **Carla** 1:05:50

Quero é porque você deu uma sugestão no memorial de ir colocando o anexo. Se a gente vai escrevendo um histórico no memorial, aí eu vou sugerir lá tal item em tal época, anexo, tal.

Então essa descrição do anexo vai ficar bem confusa no memorial, porque ele vai estar conforme o decreto e a gente vai fazendo as conforme a jornada dos anos vai ser no aleatório.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:06:15

Now, olha só.

C **Carla** 1:06:22

Adoro, né?

Aí eu estou achando que meu material vai ficar assim, bem confuso se eu ficar citando os anexos assim, o título não, mas anexo 4, anexo 6, entendeu?

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:06:24

Vamos lá.

Não entendi, mas vamos lá, deixa eu, deixa eu abrir aqui.

A calculadora do sindicato que talvez te elucide um pouquinho sobre isso aqui, tá?

Na calculadora, vocês estão vendo aí a calculadora do sindicato, não é?

Eu não sei se está em destaque ou não, mas.

SU **Simone - Propessoas UFJ** 1:06:51

O Daniel a sua apresentação tá um pouquinho embaçada, não sei se só para mim, mas pelo menos para mim ela fica um pouco tá um pouquinho embaçada.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:07:01

Deixa eu checar aqui a câmera.

F **Fábio Rezende Coimbra - UFJ** 1:07:01

Acho que é por causa da internet, Simone, aí a hora que ela melhora, ela desembaca.

C **Cris** 1:07:02

Well

SU **Simone - Propessoas UFJ** 1:07:05

Ai, que tristeza, eu achando que era a minha miopia que tava tava ruim aqui.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:07:06

É o link.

C **Cris** 1:07:10

Daniel Silva Eu acho que eu entendi a questão da Carla Simone vamos ver se eu estou certa essa era uma dúvida também que eu tinha mas eu tinha tinha assado assim não sei como vai ser a orientação de vocês eu vou fazer primeiro anexo lá anexo 1.1 quer dizer todos aqueles anexos ali se refere ao item

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:07:12

Thing.

Mm-hmm.

C **Cris** 1:07:30

Um do anexo um é isso. Eu vou juntar todos no arquivo, só no PDF, só e colocar lá. Aí depois o segundo é item 3 do anexo um. Eu coloco todos aqueles dentro daquele anexo. É isso a gente não vai colocar.

Um por um, a gente vai agrupar e colocar de acordo com o eixo e com a numerar com o item, não é isso?

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:07:53

Exatamente. Eu vou abrir aqui o template, que talvez o template fique melhor para

vocês verem. Aqui eu abri a calculadora do sindicato, mas talvez um template fique até melhor, tá?

Que que acontece, gente?

Deixa eu voltar aqui para mim ver vocês. O que acontece aqui, Carla? Você se identifica, faz a apresentação da sua trajetória e aqui você descreve as atividades e experiências profissionais, certo? Lembrando, gente, esse template ele é sugerido, tá? Você pode escrever da forma como você quiser. A gente está sugerindo um modelo para tentar ficar um pouco mais fácil a interpretação dessas partes. Olha só como é que a gente está sugerindo aqui.

Para cada atividade citada, indique o que foi feito e o resultado institucional. Mas não é por portaria ou por diploma, é por item. Participação em grupo de trabalho. Participação em grupo de trabalho me permitiu.

Ampliar a minha visão sobre a instituição, me permitiu conhecer outros setores, colaborou para a estruturação institucional. Entende que eu não citei nenhuma das participações que eu tive? Eu tive 56 participação em GT e comissão.

Eu não vou citar uma por uma, eu vou citar que eu participei de grupo de trabalho e comissão, e como essa participação em grupo de trabalho e comissão colaborou? Para o crescimento da instituição e para a minha é progressão. Como ela se encaixa na minha progressão? Ficou um pouco mais claro, Carla.

C **Carla** 1:09:39

Ficou? Não, eu entendi. É porque a gente pensa no memorial como se fosse um memorial descritivo, tipo para uma pós-graduação. E aí você vai colocando por anos de carreira e desse formato que você apresentou ficou mais claro, mais ou menos como um memorial de defesa do professor.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:09:51

Thing.
Okay.

C **Carla** 1:09:59

Eu percebi isso. Está outra dúvida que eu tenho era desse modelo que você tinha sugerido aí, porque ele tem um cabeçalho, aí tem uma identificação. Se eu seguir esse modelo, ele vai ter uma identificação em cima e no memorial não vai identificação, não é?

DC Daniel Silva Carvalho 1:09:59

Isso.

Mhm.

Não, pera lá, são coisas distintas.

C Carla 1:10:16

Não, eles são diferentes, tá?

DC Daniel Silva Carvalho 1:10:19

É o meu nome, me matrícula SIAP é informação pública, tá?

C Carla 1:10:25

Ah, tá, aquela parte de cima que vocês colocaram em cima, tá certo, entendi. Posso fazer conforme o modelo então sugerido?

DC Daniel Silva Carvalho 1:10:27

O nível de RSC pleiteado é público? É. É, tá certo.

Pode, pode. É um modelo, de novo, a gente não está amarrando ninguém. Tem gente que prefere escrever de forma mais aberta. Enfim, está com vocês a escrita. É algo pessoal mesmo, tá? Mas a gente colocou um template, o grupo de trabalho entende que um template auxilia quem tem alguma dúvida, no mínimo como um guia.

C Carla 1:10:41

Textual, entendi.

DC Daniel Silva Carvalho 1:10:53

Eu não vou escrever como está lá, mas dá para mim ter uma ideia. Segue a ideia. O que é que a gente solicita para vocês? Assim, é uma solicitação até um pouco particular também. Evita memorial de 250 páginas, igual tem memorial docente, tá? Porque a gente vai ter que ler tudo. Ajuda nós. A gente quer, tá? cêlere nesse processo. Se eu pegar um memorial com 250 páginas, eu vou ficar tanto tempo analisando um processo só que eu podia estar ali analisando um 5. Então ajuda nós nessa parte aí.

C **Carla** 1:11:21

Era isso que eu queria perguntar também. Tipo, a gente é jovem aqui, 18 anos de instituição. Aí a gente você vai escrever uma história e aí uma trajetória. Se eu começo a pegar itens dos primeiros anos.

F **FRANCYS PIMENTA DE FARIA** 1:11:22

Okay.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:11:30

Okay.

C **Carla** 1:11:37

Mas o que impacta para mim progredir para o meu doutorado é os itens dos últimos anos. Só que eu vou pular essa faixa da história e aí eu vou tirar o que é mais, entendeu? Como que você coloca pouco? Se você fica com medo, não vai ser definido porque não é suficiente. Entende?

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:11:56

É, equilíbrio é tudo. Particularmente, eu vou tentar fazer um memorial e eu estou falando do Daniel Silva. Estou falando de mim aqui, não estou falando de comissão de GT, Daniel Silva. Eu vou tentar um memorial de 8, 10 páginas. Não quero passar disso.

Sem 8, 10 páginas, eu tenho que conseguir colocar o que está que eu vou estar anexando e uma descrição muito breve da minha trajetória. Eu também estou aqui já há mais de 10 anos, mas eu vou suprimir algumas coisas, tanto para facilitar para mim na redação quanto para reduzir a probabilidade de erro.

meu tá quanto para auxiliar a comissão na avaliação é bom

Não sei, é um, sabe? É uma análise muito individual essa, mas, Daniel Carvalho, eu não vou fazer algo muito extenso, embora eu acho pertinente fazer algo extenso, porque a nossa história é grande e rica.

Tá, mas enfim, é a criticar de vocês. Vocês vão trabalhando isso aí conforme as necessidades de vocês, conforme o entendimento pessoal de vocês. Eu vou pegar uma outra pergunta aqui que a Stael colocou 2 perguntas primeiro.

Os documentos comprobatórios organizados na ordem do decreto podem ser agregados em um único PDF. Eu vou te pedir para não fazer isso por dois motivos. O primeiro motivo de não agregar em um único, porque a análise ela vai ficar um pouco mais complicada para a comissão.

A gente vai estar trabalhando com documentos, então esse documento já foi, esse documento já foi, um documentão cumprido, ele pode dar uma complicada. O segundo motivo é por documentos que tem assinatura digital. Se você agregar eles em um documento só, ele perde assinatura.

Tá, então eu não coloco isso como recomendação. Não faça, se possível, não faça anexos, documentos separadamente dentro do C. Se você anexar um só e ele perder a assinatura digital, eu não tenho como validar. E por item.



ESTAEI DE LIMA GONCALVES 1:13:54

Posso, posso falar Daniel Silva, para dar uma esclarecidinha. Boa tarde, pessoal, obrigada. É assim, a minha dúvida, na verdade, assim, é porque pode ficar muito extenso algumas questões, por exemplo, e por isso que eu estou te perguntando para vocês.



Daniel Silva Carvalho 1:13:56

Por favor, por favor.



ESTAEI DE LIMA GONCALVES 1:14:09

É, por exemplo, vamos supor lá o anexo 6, item 11, apresentação de trabalho e interesse institucional. É, se eu colocar todos que eu levantei, por exemplo, eu vou colocar 10 arquivos, mas como é um item?

eu estou considerando a minha a minha dúvida é a seguinte eu posso considerar isso um item pegar os 10 certificados de apresentação de trabalho de interesse institucional e colocar com um só não colocar tudo né igual você falou geraria um documento gigantesco que atrapalharia vocês

Mas, por exemplo, eu pensando anexo e item. Então, assim, dentro daquele item, eu tenho três, quatro e eu fizer um PDF único daquele item, é possível, é recomendado ou não? Então, no final, lá eu vou ter 100 documentos anexados e OK para vocês. É isso mesmo.

Me esclareça nesse sentido.

 **Daniel Silva Carvalho** 1:15:03

Yeah.

Então, aí de novo, não é recomendado. Por que não é recomendado? Porque se tiver uma assinatura digital, ela perde. Eu não vou conseguir validar o documento, entendeu?

 **ESTAEL DE LIMA GONCALVES** 1:15:14

Aí do tipo assinatura do tipo você fala essas Gov, etc. Se for aquele autenticador, por exemplo, não tem problema.

 **Daniel Silva Carvalho** 1:15:19

Is.

Não, não tem problema, a gente consegue comparar e checar se a documentação está ok.

 **ESTAEL DE LIMA GONCALVES** 1:15:27

Então, por exemplo, eu, servidora, posso fazer esse filtro na hora e verificar para poder é fazer essa agregação.

 **Daniel Silva Carvalho** 1:15:36

Eu Acredito que sim, tá? É esse tipo de detalhe. Eu vou, eu vou te falar que a comissão a gente, quando a gente começar a analisar os documentos, a gente pode encontrar algo que mude um pouquinho o encaminhamento.

Mas eu acredito que sim, eu não vejo problema. Eu não recomendo anexar tudo em um documento só, como por exemplo, a calculadora do sindicato faz, porque é muito confuso para estar pegando aqueles documentos, fica muito confuso, aí atrapalha o trabalho da comissão. E eu não recomendo também pela questão dos documentos assinados eletronicamente, tá?

 **ESTAEL DE LIMA GONCALVES** 1:15:53

Yes.

Oh.



Daniel Silva Carvalho 1:16:11

Fora isso, particularmente, eu não vejo motivo para não fazê-lo, tá?



ESTAEL DE LIMA GONCALVES 1:16:15

Tá beleza, acho que esclareceu, obrigada.



Simone - Propessoas UFJ 1:16:16

Daniel Carvalho, Daniel Carvalho, porque a gente teve reunião com a comissão, né? Na na foi anteontem, né? Não sei, tô até perdido aqui com tanta data, né? Mas enfim, e aí está é o Fábio até falou que depois poderia até fazer uma simulação para mostrar, né?



Daniel Silva Carvalho 1:16:29

Much.



Simone - Propessoas UFJ 1:16:35

Como que seria, mas é documento por documento, é colocar, vamos supor, a comprovação lá, copiar lá no SEI essa comprovação e jogar no formulário. É isso que vocês vão ter que fazer. É trabalho árduo.
O.



Marcos Humberto Assis 1:16:53

Daniel Daniel Carvalho só uma informação é sobre aquela reunião que nós tivemos agora pela manhã era bom você falar para eles sobre o memorial que se eles citarem algo que está lá e não está nos documentos o memorial é suspenso é



Daniel Silva Carvalho 1:16:56

Sim, Marcos, sim.

É.



Marcos Humberto Assis 1:17:11

Fala sobre isso, por favor.



Daniel Silva Carvalho 1:17:13

Tá, seguinte, gente, pegando um pouquinho, né, Marco, o que a Carla estava falando sobre a confecção do memorial. O que acontece, gente, se no memorial eu citar o documento conforme o documento anexo tal e esse documento foi anexado de forma incorreta?

A gente tem que devolver o processo inteiro, mesmo que você tenha pontos sobrando. Entende? Eu fiz o meu processo, eu tenho pontos acima, mas eu anexe um documento no lugar errado. A comissão pode desconsiderar esse documento e encaminhar o processo.

Com os pontos sobrando que você tem, mas se esse documento foi citado no memorial, o memorial tem que ser devolvido e o processo inteiro volta para você. Entendeu? Esse é o ponto que o Marco está falando. Então, na redação do memorial, não é que você não pode citar os documentos, você até pode. Mas cuidado ao citar os documentos um a um dentro do memorial para quem quiser fazê-lo, porque se você anexou um documento.

Em um local errado, em um tipo errado, ou o documento que você anexou errado, é muito documento, eu mandei um documento que não deveria. É o seu processo inteiro volta, mesmo você tendo pontos adicionais. É um cuidadinho que tem que ter, que era o que a gente estava conversando mais cedo com o Marcos.

Deixa eu pegar uma outra pergunta aqui do chat, gente.

Poderia colocar mais servidores para serem pareceristas a fim de ajudar a comissão, porque o decreto ele especifica que é um trabalho da comissão, então o máximo que a gente poderia estar realizando aqui na UFJ é criando mais uma comissão.

Mas dado o escopo, sinceramente, não tem necessidade. A gente está com ansiedade muito grande e eu entendo, eu também estou ansioso para estar recebendo isso, eu estou ansioso para a implementação. Mas sinceramente, gente, calma, a gente não vai demorar tanto na análise de cada processo, tá? A expectativa é que isso

de mais célebre do que vocês estão imaginando. É Leopoldo, está como se com UFJ, mas é Leopoldo que eu te vi hoje.

F **Fábio Rezende Coimbra - UFJ** 1:19:12
Okay.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:19:16
Tá fechado o seu microfone, Chev.

F **Fábio Rezende Coimbra - UFJ** 1:19:19
That's right.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:19:19
Ou está aberto e não está encaixado?

F **Fábio Rezende Coimbra - UFJ** 1:19:21
Okay.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:19:29
Tá, enquanto você arruma seu microfone, eu vou ler a pergunta da Leonilda, tá OK?
Ficar bravo comigo não, porque eu abriu, abriu o show, pode falar, vai.

SU **Secom UFJ** 1:19:34
Não, mas eu acho que agora foi. É, beleza. Não, é porque assim, fala que é um trabalho da comissão, né? Isso aí eu entendi. Mas nada impede da comissão. É porque para mim não ficou Desculpa se eu vou falar besteira, não.
Daí a comissão fala assim, eu vou designar tantos servidores, e aí para ajudar de fazer o parecer, porque assim como vocês mesmo disse a comissão, ela vai ter que se reunir talvez agora no início, 2 vezes por semana, e aí ela vai ter que analisar parecer. Para depois fazer.
Tem uma outra depois do parecer, eu esqueci agora qual que você falou, o nome.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:20:11
Parecer relator e depois AO pleno da comissão.

SU **Secom UFJ** 1:20:13
Relato is.
Isso se eu colocasse os servidores assim para ajudar nessa validação de dados, que eu, querendo ou não, é onde vai ser mais trabalhoso e onde vai demorar muito. É rápido. A gente é rápido, mas não tão rápido.
A gente acaba que deixa esse processo mais célere e a gente acaba ajudando um ao outro, porque acaba que a gente também ganha mais itens e deixa as coisas mais rápidas, eu vou dizer assim. É o meu ver que a comissão poderia falar assim.

Você designar uma comissão de pareceristas para ajudar nisso, eu acho que seria legal, né?

DC Daniel Silva Carvalho 1:20:57

Não, eu entendi o ponto. O problema é que o decreto ele é um pouco mais rígido com relação a esses itens. Tanto que para esse, para essa, essas condições de volumetria muito grande, ele abriu para a criação de novas comissões.

Ao invés de colocar mais pessoas para auxiliar as condições, isso não foi abordado no decreto, entende?

SU Secom UFJ 1:21:13

Sim.

É isso que eu falo, dependendo, a gente podia criar uma comissão de pareceristas, entende?

DC Daniel Silva Carvalho 1:21:22

Teria que ser uma nova comissão do CRSC para estar atendendo o decreto.

SU Secom UFJ 1:21:24

Sim.

Thank you.

DC Daniel Silva Carvalho 1:21:27

Entendeu? Para atender o decreto, a gente tem que ter 2 comissões. AUFG, salvo engano, vai fazer 5, tá? Comissões, salvo engano, ela vai fazer 5. Foi a última notícia que eu tive de lá. Talvez esteja fazendo até mais condições, mas são comissões completas, com portaria, com tudo. E a comissão.

SU Secom UFJ 1:21:28

Mm-hmm.

DC Daniel Silva Carvalho 1:21:43

Devidamente estruturado, conforme o decreto. Isso a gente viu na oficina que teve do MEC. Por isso que eu estou te falando que é um pouquinho mais complicado. O idonaldo colocou aqui uma pergunta: a gente está na iminência de um novo

concurso TEIXEIRA se um servidor D passar para esse concurso num cargo de nível E. A trajetória e as conquistas que ele conseguiu no nível D poderão ser utilizadas ou se perdem. Elas se perdem. O decreto, ele é claro com relação a isso, é tudo aquilo que você fez no cargo. Não é algo que eu falo com Felicidade, não, tá? Tem colega que está trabalhando comigo.

Que era nível D até pouco tempo atrás, ficou 10 anos nível D e nada do que ele produziu à época pode ser utilizado. É complicado isso aí. Micheli levantou a mão. Micheli.



Michely Coutinho 1:22:35

Oi, boa tarde, estou me ouvindo?



Daniel Silva Carvalho 1:22:38

Sim, sim, ouvindo bem.



Michely Coutinho 1:22:39

Oi boa boa tarde Daniel Carvalho todo mundo Simone queria fazer uma saudação aqui Inicial é primeiro me representar a gente só a título de informe está eu acabou de inclusive assinar alguns documentos para mim tô vendo a janelinha da style eu tô de ida para praia concluído o mandato da corregedoria

Informando todo mundo aí que estamos indo para a praia e estou aqui dando o cara de administradora Danilo, eu vou pegar o gancho pela sua última fala. Eu queria fazer uma saudação sobre essa questão que o Ildonato perguntou sobre cargo. Eu queria fazer uma saudação primeiro à equipe para pessoas e a comissão e ao GT. Vocês fizeram um trabalho fantástico.

Fico muito grata que essa conquista histórica da greve. E aí é preciso pautar isso. Isso aqui foi fruto de uma greve histórica da categoria de 2024. Foram 4 meses de greve. Particularmente, eu tenho muito orgulho de que isso aqui virou lei. Eu fiz parte da do início.

da construção do texto trazendo conceitos ali da administração do chá né competência com isso saber fazer fazer conhecimentos atitude e e Donald até dialogando com você nós disputamos muito esse texto disputamos por exemplo para que quem tivesse no nível de e fosse praia que é meu caso inclusive eu tenho 10 anos tive tô 12 anos na carreira 10 como assistente na UFG lutamos para que esse artigo fosse incluído ele teve nas mesas de negociação para que fosse na

carreira e não no cargo Infelizmente o texto não foi assim outra questão também histórico acho que é importante porque a

É importante fazer esse conta históricos para para entender que esses a todos esses a direitos aqui, tanto para serem concretizados, depende de uma trabalho hercúleo que a comissão vai ter, como também de um trabalho coletivo. Eu queria saudar todo mundo que fez parte do comando do local de greve das participações.

Isso aqui é fruto nosso, isso aqui é coletivo, tá? O sindicato e juntamente com a categoria. E no início do texto, ele também teve outra divergência. Existiram 2 teses, uma era de que o RSC não precisaria estar atrelado ao IQ, você pontuando sem necessariamente você poder por do lado.

especialização para o doutorado porque diz respeito a um fazer na Universidade particularmente foi a tese a qual me filia e ajudei a escrever e a outra que foi a vitoriosa que foi inclusive Vitoriosa de uma forma democrática pessoal passou em todas as assembleias estaduais então foi uma assembleia

foi uma votação Nacional nas assembleias locais dentro do estado e Simone na sua pessoa mais uma vez saudar a transparência da para pessoas e todo esse processo deste 2024 tá implementando não só esta pauta mas todas as pautas locais como o GT dos seus contínuos que a resolução já tá ok a nossa comissão

de PGD também então é importante saudar para a gente a gente a gente pega no pé quando às vezes não tá mas então quando é quando é positivo é a maior maior parte das vezes semana de toda a pauta local aqui eu tô tentando me lembrar vocês foram a UFJ foi extremamente sobretudo para pessoas e alta gestão foi extremamente ágil

ágil aberta participativo chamou GT chamou agora já tô essa comissão Então eu acho que importante essa sedação e esse esse histórico aqui e por fim Daniel brigada pelas dicas tá

F **FRANCYS PIMENTA DE FARIA** 1:25:45
Just.

MC **Michely Coutinho** 1:25:50
Obrigada pela dica da estratégia para a pessoa que está com a com a graduação, com a especialização esperar, que é o meu caso, inclusive estratégico, conclusão do mestrado e a espera para por conta do exercício do RSC, as dicas da documentação também e.

E mencionar, Daniel, eu gostei disso, que apesar de dialogando agora com a pergunta última do Leonaldo, não entrar no cargo, dá robustez para o documento para o memorial dizer que foi aquela expertise de 10 anos que me trouxe até aqui, por exemplo, já entrei em comissões, mas.

tem todo um lastro histórico de forma sintética entendida né eu vou pegar sua dica de 8 a 10 páginas senão vira dezenas Obrigada demais pela apresentação e parabéns demais viu Simone Que orgulho Daniel todo mundo Andreia Fábio todo mundo que tá nessa equipe aqui que orgulho de ser UFJ mais uma vez

SU Simone - Propessoas UFJ 1:26:41

Daniel Carvalho, eu queria só aproveitar, passando na frente da Cris, que já tinha levantado a mãozinha, mas só aproveitar a fala da Michele no sentido assim, Michele, e até do Idonaldo. Eu também fui assistente. Eu vou completar 20 anos de PCCTAE, de carreira PCCTAE, que eu queria muito que tivesse reconhecido

MC Michely Coutinho 1:26:42

Obrigada.

SU Simone - Propessoas UFJ 1:27:01

Saberes da carreira, né? E não só no cargo, porque é como você mencionou, né? Porque a gente é um conjunto, né? A nossa trajetória profissional, a gente vai, né? Agregando saberes e competências ao longo da nossa trajetória profissional. E tem pessoas aqui que até traz isso de fora, né?

Mas ficou aí restrito ao cargo. E eu hoje ainda comentei com os meninos que eu vou relatar lá no meu memorial desde que eu entrei aqui, mesmo sendo assistente. Aí falei, não sei se quantas páginas que vão dar, mas vou relatar lá.

Viu? E Donaldo, relate quando você for solicitar o seu, relate também, que quem sabe também você vai. Às vezes nesse próximo concurso também entra como nível superior. A gente tem vários colegas aqui que estão nessa situação. Cito até o Danilo da sede, que é o nosso diretor da.

F FRANCYS PIMENTA DE FARIA 1:27:46

Okay.

SU Simone - Propessoas UFJ 1:27:50

Da Secretaria, que também esteve com a gente muito tempo em nível médio e só recentemente que entrou como nível superior. Enfim, obrigada, Michele.

DC Daniel Silva Carvalho 1:28:04

Obrigado, gente. Assim, eu também, né? Eu fui nível D em Goiânia, vim para cá nível E, mas meu histórico lá ficou lá. Eu não consigo trazer para cá, tá? Cris, antes de você, deixa eu só ver essa pergunta da Leonilda, que eu falei do Donaldo e passei por cima dela, tá?

Leonilda colocou aqui o seguinte: no caso de ter o pedido indeferido, em quanto tempo pode pedir uma nova análise? Leonilda, a gente ainda não definiu esse interstício, então de imediato é de imediato, a gente não definiu o interstício mínimo, tá? Então foi indeferido o pedido, se você quiser logo em seguida fazer uma nova solicitação, você pode estar fazendo uma nova solicitação.

A questão de recurso também está previsto na resolução, tá bom? Tem um recurso para a própria comissão e tem um recurso conforme o decreto, que é direto para o Consune. Você colocou aqui também, sim.

MA Marcos Humberto Assis 1:28:51

Daniel Silva, só para aquilo que a gente falou. Então, se foi indeferido, vai ter um relatório por que foi indeferido. Então ela pode corrigir aquilo lá e entrar automaticamente corrigir aquilo lá. Ou talvez aquilo não falou da comissão. Se for coisa pontual, a gente vai entrar em contato com a pessoa, ela vai corrigir, colocar aquilo lá se precisar de uma aprovação.

DC Daniel Silva Carvalho 1:29:01

Okay.

MA Marcos Humberto Assis 1:29:09

Não vai ser indeferir só porque que indeferir por interferir não. A gente vai procurar saber procurar a pessoa. Ela vai ter um tempo de anexar o documento junto.

DC Daniel Silva Carvalho 1:29:17

Sim, com certeza. A gente não vai sair dando indeferimento assim à revelia não, tá? A gente vai devolver o processo para você primeiro. Tanto que na resolução está descrito que o prazo de 120 dias, que é o que o decreto estabelece, ele é zerado

toda vez que eu tenho que te devolver o processo.

Entendeu? Se eu precisei te devolver o processo para que você faça alguma correção antes do indeferimento, corrija. Quando você devolver o processo novamente, volta a contar o prazo de 120 dias daquele reenvio. Se ainda assim o processo for indeferido, você pode estar.

Tanto usando a parte recursal quanto fazendo novamente um novo processo. A gente não definiu o prazo ainda para uma nova solicitação, então você pode fazer, mas a gente não vai fazer aleatório, não. A gente tem toda a ideia vinda do processo antes de um indeferimento, tá bom?

Você colocou aqui também. Vale a pena pedir IQ em caso de indeferimento? Se você já tem titulação para pedir o IQ, é melhor você pedir o IQ ao invés de pedir o RSC. Pede o IQ primeiro, porque aí depois você vai pedir o RSC.

Superior àquele IQ, entendeu? Se eu tenho a documentação para IQ, vai no IQ e depois você pega a pontuação para RSC, é melhor para você, tá?

Tranquilo? Tem algumas mãozinhas levantadas aqui. O Neucione tinha feito uma dúvida também aqui. Gente, só um minutinho, eu já vou para as mãozinhas levantadas, tá? Só quero fechar o chat aqui. O Neucione tinha perguntado, o RSC passa a valer a partir da abertura do processo igual ao IQ, que é para o recebimento retroativo, né?

Acho que eu já tinha respondido lá atrás, a gente reforça aqui e o valor, a remuneração, ela é retroativa a data do deferimento da comissão. Abriu o processo hoje, a comissão levou 40 dias para me dar o parecer de deferido.

É a partir do momento do deferimento que você tem direito aos valores retroativos. Tá? Gustavo perguntou aqui, é aproveitamento feito na carreira? Acho que a gente acabou de responder isso. Gustavo, infelizmente, não dá para trazer.

os saberes e competências, aquilo que você fez enquanto carreira D na carreira E. É triste falar isso, mas infelizmente veio assim um decreto, a gente não consegue, tá? Vamos agora aqui para.

Para a mesa, Cris, você levantou a mão primeiro, por gentileza.

Está fechado seu microfone, Cris?



Cris 1:31:55

Comissão é, talvez alguns tenham a mesma dúvida que eu, aqueles certificados que nós ganhamos lá da Bia, elogios, é o certificado de profissional de destaque, né, que

alguns daqui.

Tem não vai valer de nada, não é?

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:32:16

De novo, são coisas que nos deixam chateados, tá? Por exemplo, um item que foi tirado do decreto, que é a certificação. Certificação profissional, eu acho algo de extrema relevância. Na área de TI, é um dos itens que são mais valorizados para o mercado de trabalho.

C **Cris** 1:32:17

Right, but

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:32:31

Eles removeram do decreto.

No caso da premiação, eles colocaram alguns condicionantes naquela premiação que atrapalham o uso de várias delas, inclusive, tá? Então é ruim, mas a gente tem que seguir o que está no decreto, tá?

C **Cris** 1:32:45

Mais.

O Daniel Carvalho eles podem constar no memorial, né?

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:32:48

Sim.

No memorial.

Com certeza, com certeza. Descreva a sua trajetória, de novo, gente, eu não estou falando isso de brincadeira não, tá? Não é mesmo. Tivemos uma trajetória brilhante nessa instituição. Reflita isso no teu memorial. Você é uma

C **Cris** 1:32:54

Yeah.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:33:08

Profissional e tanto, coloque. Sou um baita de um profissional e é por isso que eu estou aqui pleiteando RSC, entende? Com essas palavras, a gente pode usar um

vocabulário um pouco mais formal para tal, mas coloca, coloca no memorial de vocês, tá? É o momento de vocês mostrarem, vai estar público para todo mundo. Mostra o profissional que quiser, tá bom, Carla?

C **Carla** 1:33:32

É, eu tive. Eu usei a calculadora logo quando saiu e eu tive dúvidas de onde colocar certo o certificado, se é em tal item ou em tal item. E aí, como você falou, pode ser que ele seja indeferido, porque o certificado não estava lá, mas às vezes ele está no anexo errado.

Então eu fico ainda com dúvida. Agora você falou que teve algumas mudanças. Continua ainda com essa dúvida, porque você pode ser que você anexe um lugar errado. Ele está lá, mas está anexado em um lugar errado. Como que a gente vai? Definir exatamente a tal certificado em tal lugar, tal em tal item. Eu tenho essa dúvida.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:34:16

É certificados que têm a interpretação mais dúbia, tá? É fica complicado até para a própria comissão, mas no geral é a descrição. Elas não são tão difíceis. O que pode ocorrer é a gente lançar até por falha na interpretação.

Da do texto, acredito que o sindicato pode estar auxiliando a gente, Micheli, na orientação sobre o enquadramento de cada tipo de documento. Mas quando eu coloco que um documento ele pode ser colocado errado, vou dar um exemplo para vocês aqui.

de certificado de artigo. Artigo é um item que ele tem um item específico, mas ele também pode ser usado em alguns casos, como apresentação em simpósio, em evento, que tem artigo

Que eu publiquei, por exemplo, que ele vale como artigo publicado e também vale como simpósio. Num caso desse, não houve erro no envio. No máximo, você perdeu um ponto ou outro ali, mas enfim, se passou na calculadora, está tudo certo, tá?

Tá com dúvida? Entra em contato com o sindicato. O sindicato acho que consegue te auxiliar muito, muito melhor nesses quesitos, tá? Micheli, você levantou a mão. Eu vou cortar a fila para Micheli, porque eu acredito que esteja relacionado a isso, certo, Micheli? Perdão, Micheli.

SU Simone - Propessoas UFJ 1:35:37

A mão do da do Leopoldo estava levantada antes da Carla também. O Daniel S

DC Daniel Silva Carvalho 1:35:44

Perdão, Leopoldo, perdão. Eu vi o da Carla. Desculpa, eu vou pedir para Micheli só porque Eu Acredito que esse da Micheli seja relacionado a essa dúvida da Carla, certo, Micheli?

SU Secom UFJ 1:35:45

Não, mas pode seguir, pode seguir aí, é tudo importante.

DC Daniel Silva Carvalho 1:35:55

Seu microfone está fechado.

MC Michely Coutinho 1:35:56

Isso, exato. Daniel Carvalho só lembrando, é Michele mesmo, gente, é o Daniel Carvalho, não, tranquilo, tranquilo, tranquilo. Não, eu já estou acostumada, Daniel Carvalho, Michele, está tranquilo.

DC Daniel Silva Carvalho 1:36:00

É Michele, desculpa, eu falo Michele, desculpa, tá? É Michele, desculpa. Não, menina, eu tenho que corrigir para.

MC Michely Coutinho 1:36:10

No.

não vai tá tranquilo tá tranquilo até o informe aqui eu tô repostando o link da calculadora do sindicato e assim como eu me aspas que apresentei eu enquanto corregedora não pude ter duas dois impedimentos que foi de advocacia e do sindicato para o conflito de interesse só fiquei dois anos realmente afastada Daniel Silva e e ainda

gente eu tô tomando conhecimento agora então a partir da semana que vem eu tô oficialmente na praia com assim publicar o dou vocês podem chamar lá no grupo até já gerei 164 para mim agora vou ter o número 64 para atender melhor e aí vou dar o informe Daniel Carvalho a diretoria do do aqui na

Na UFJ é o a Moraes Darlan e o Nilmar é ficou esse tempo como delegado sindical eu participei apenas o comando local de greve depois realmente me afastei até questão de tempo dedicação integral na corregedoria mas voltamos agora nós eu Nilmar e eu e quem mais tiver interesse nós vamos puxar as eleições para delegado sindical Daniel Carvalho na direção só serviço do estatuto do sindicato que é uma representação e a gente pode se interar a fazer reuniões mais operacionais inclusive projetar a gente fica disposição para isso a gente fez o reuniões mais operacionais ainda a gente pode dar um suporte para você e a gente faz essa parceria a Simone mencionou que teve reunião com a Moni com Diego a gente segue isso

DC Daniel Silva Carvalho 1:37:18
It.

MC Michely Coutinho 1:37:27
aí oficialmente inclusive eu tô Nilmar já tô pedindo voto aqui tá Simone tô fazendo aproveitando para pedir volta que a gente deve chamar as eleições em breve aí para formalizar essa representação e de ajuda de ajuda a comissão tá e outros pontos também para pessoas Obrigada e tá o link da calculadora aqui tá Daniel

DC Daniel Silva Carvalho 1:37:43
Searching.

MC Michely Coutinho 1:37:45
Já quem quiser utilizar essa ferramenta.

DC Daniel Silva Carvalho 1:37:45
Joia, joia.
Então tá joia, obrigado, Leopoldo.

MC Michely Coutinho 1:37:48
Obrigada!

SU Secom UFJ 1:37:54
É uma dúvida que eu tenho até, assim, para a comissão, né? Você, como a gente

também aqui na Secom, é gerido, faz a demanda nossa via GLPI. Só que a GLPI, para a comissão, ela não vai conseguir.

acessar os meus dados que a gente tem para comprovação de eventos, como você falou do CONEP, que a gente faz a parte técnica lá da informática, a nossa parte técnica de audiovisual e aí para a gente comprovar isso, a gente faria uma declaração do diretor e aí depois anexaria

LP, começa a ordem, essa é uma grande dúvida que eu tenho.

DC Daniel Silva Carvalho 1:38:35

Tá, é, eu vou pegar esse gancho e vou responder também. É o que o Marco Humberto Marquinho orientou ali no chat. Gente, o que acontece? A princípio, é nas minutas, as declarações eram documentos válidos. Tá bom, então.

A gente até soltou a normativa sobre como está pesquisando tudo e vendo a emissão de declarações. No decreto, o dele veio travando quais são os, quais são as declarações válidas. Declarações disso, disso, disso, disso.

Demais documentos, o ministro da educação é que iria estar liberando, entendeu? A gente está guardando a portaria do MEC. Isso foi dito para a gente na oficina de implantação do CRSC, do RSC.

A Nilva comentou com a gente, Simone, eu não esqueci o nome da Nilva, mas não, que o MEC vai normatizar isso. Então o uso de declarações, ele ainda vai ser normatizado pelo MEC, tá? No momento, tem um conjunto muito restrito.

De declarações que são válidas para solicitação de RSC. O que acontece com o nosso fluxo de trabalho daqui para frente? Você vai começar, por exemplo, uma preparação para um CONEP. Ou você faz parte.

Projeto de extensão Conep, ou você vai ter que ter uma declaração de participação disso aí, tá? Mas de agora para frente, de agora para trás, é o ajuste de declaração que a gente está aguardando o MEC liberar para a gente. A gente não tem essa resposta ainda. Estamos aguardando o MEC liberar.

uma portaria esclarecendo o uso de demais declarações, tá?

Agora está com a Michele, a Michele já foi, já foi. Ah, sim.

SU Secom UFJ 1:40:19

Não só, é porque assim, quando a gente olha a resolução, lá no artigo 21, ela fala que outros documentos institucionais conforme a legislação e as normas aplicáveis. Se a gente tem uma GLPI que ela é normalizada, regulamentada dentro da

instituição, ela é um documento válido.

O problema é que a comissão não consegue avaliar. É o meu entendimento, né? Que eu vejo.

DC Daniel Silva Carvalho 1:40:45

A questão é que a GLPI, ela é uma ordem de serviço, certo?

SU Secom UFJ 1:40:49

D.

DC Daniel Silva Carvalho 1:40:49

Enquanto ordem de serviço, ela não se enquadra em nenhum dos documentos constantes no decreto. E eu estou falando isso porque eu também trabalho com GLPI. Você sabe disso, tá? Eu também trabalho com GLPI. Então ele não é um documento válido e isso se soma a uma outra problemática que o decreto trouxe.

SU Secom UFJ 1:40:56

See, is that?

DC Daniel Silva Carvalho 1:41:05

Tá que é a atividade, ela não pode estar relacionada ao teu trabalho diretamente. Entendeu? Por isso, a necessidade.

SU Secom UFJ 1:41:11

É, não, ela, pelo que eu entendi, ela não pode estar ao meu cargo, não ao meu trabalho.

É atribuição do meu cargo.

DC Daniel Silva Carvalho 1:41:17

Sim, mas tá, mas entende a problemática? Por isso a necessidade de você estar inscrito em um projeto de extensão ou um grupo de trabalho ou fazer parte do evento. Aí, por exemplo, de novo no exemplo do conepe.

SU Secom UFJ 1:41:21

Mhm.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:41:32

Faz, eu fiz parte do conep há alguns anos, tá? Em todos eles eu fui cadastrado no é sigaa como projeto de extensão. Aí eu consigo OA declaração, a declaração, não perdão, o certificado.

SU **Secom UFJ** 1:41:46

Yeah.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:41:47

Entendeu? Aí isso eu consigo enquadrar dentro dos documentos probatórios que estão listados no decreto.

SU **Secom UFJ** 1:41:48

Mm.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:41:54

É problemático. Às vezes a gente vai ter que colocar uma etapa a mais para que tenha o reconhecimento dentro da legislação vigente que a gente não tinha antes e por isso a gente não se preocupava antes, tá? Eu não culpo ninguém por isso. Se não pontuava antes, não tinha necessidade de gerar esse tipo de documentação antes. Agora tem, então.

Vamos gerar, vamos gerar porque isso vai pontuar e vai ajudar a gente na carreira. Mateus.

M **Matheus** 1:42:27

Oi, tudo bem? You've been doing?

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:42:32

O tô ouvindo tranquilo.

M **Matheus** 1:42:34

Obrigado pelas dicas, pelo tira dúvidas, tá? Foi muito bom. Você tocou agora nem alguma coisa que eu ia que eu queria perguntar é o seguinte, porque a gente está no decreto lá, ele deixa muitas coisas

Pode fazer outras que você já vê que não pode. E aí eu queria ver se já tem alguma regulamentação oficial de vocês igual do MEC, por exemplo, o que mais me tira, que estou com mais dúvidas é que é uma questão que vai pontuar muito. Eu tenho, hoje eu sou mestre, eu ganho um IK de mestrado.

Já usei a graduação e a pós-graduação por aí que, mas agora elas estão sem usar pelo que está escrito lá, não está proibindo, não está falando que eu não posso usar isso para o meu RSC, mas tem alguma orientação do MEC ou não?

Perguntando isso até para não abrir o processo de com esse documento e ficar e vocês me mandar de volta ou consertar isso?

DC

Daniel Silva Carvalho 1:43:32

Eu tenho dois pontos para colocar para ti. Primeiro é a visão de servidor público, a visão legal de servidor público. Servidor público tem que fazer o que está na lei. O cidadão não, o cidadão inverte. O cidadão tem que fazer aquilo que não está na lei. Se está na lei,

Ele não pode fazer nessa lógica. A gente não pode reutilizar o documento já utilizado pelo IQ. É um ponto. O outro ponto é a gente está aguardando o MAC soltar uma portaria que esclareça e deixe mais claro o uso dessa documentação prévia.

Ok, isso oficialmente. Daniel falando aqui agora, eu falando de minha parte aqui, eu não vou colocar um documento que possa ser contestado. Não vou. Se tem risco desse documento ser contestado depois, eu vou evitar usar ele ao máximo.

Só vou colocar se não tiver outra possibilidade. Caso contrário, eu prefiro fazer uma especialização dessa que o meu colega colocou aqui de 3 meses e ter um documento que eu nunca usei, fresquinho, novo aqui, que não tem como ser contestado, do que colocar um que futuramente ele pode ser contestado.

Evita dor de cabeça, cara, mas é o Daniel Carvalho. Norma, servidor público, a lei inverte um pouquinho, a gente só pode fazer aquilo que está descrito. E estamos aguardando o MEC soltar a portaria. A portaria que fala das declarações, ela possivelmente vai trazer também um pouco mais de luz sobre essa questão de reutilização de documentos, tá?

M

Matheus 1:45:01

Entendi.

DC Daniel Silva Carvalho 1:45:01
Carla.

M Matheus 1:45:03
H

SU Simone - Propessoas UFJ 1:45:06
Pessoal, antes da Carla fazer a pergunta, é, nós estamos caminhando para o fim do nosso encontro agora às 16:00. Então, se mais alguém tiver alguma dúvida, já levanta a mão para a gente finalizar as inscrições aí para as dúvidas, ok?

C Carla 1:45:24
É só assim, mais uma sugestão, talvez uma definição, por exemplo, eu tenho dúvida do.
eu coloquei no item mas eu tenho dúvida se tá certo então será que se não seria interessante ou sindicato ou a comissão colocar exemplos lá onde que tá e colocar banca extensão onde que é mais ou menos para não ter esse erro senão todo mundo vai ficar perguntando a mesma coisa
Is it?

DC Daniel Silva Carvalho 1:45:57
Eu entendo a sua preocupação, tá? Particularmente, eu já pensei em formas de tentar estruturar um painel público com correlações. Eu não consegui chegar.
De forma lógica, pensando, a gente trabalha com TI, a gente pensa em sistematizar, em tabular. Eu não consegui chegar porque o volume de documentações é muito distinto, é muito amplo. A documentação, quando ela chega e ela chega em um item que pode haver divergência ou.
A própria documentação gera divergência, ela vai dentro daquele fluxo de análise para o pleno da comissão. É o pleno da comissão que decide, tá? Ou se devolve e se devolver, a gente vai relatar o porquê que devolveu, igual o Marco falou, tá? Em última instância, a gente.
Vai indeferir e citar o porquê. E quando o erro for um erro que a gente entende que é simples de ser resolvido, ou a gente ignora esse item e aproveita a pontuação se estiver excedendo, ou a gente devolve o processo para que você faça a correção já

no despacho, falando, olha.

Corrija que tal item é, mas eu não consigo. De verdade, eu não consegui pensar em uma forma de estruturar, porque AO volume de documentação é muito diversa.

Carla, extremamente diversa, tá? É Leopoldo.

SU **Secom UFJ** 1:47:13

É só agora uma dúvida que é um dos itens que a gente tem lá de avaliação e é o que é basicamente eu faço muito, né? Você com em si faz muito. É a produção audiovisual. A gente faz produção de VAL, por exemplo, a gente transmite o CPAP e o console.

É, eu não tenho nada de documento falando que o Leopoldo você faz. É como assim o giro da semana, que é um programa diário, que ele estaria assim. Não existe um projeto disso. Dá para trás.

É, vamos dizer, se o decreto do MEC lá não falar nada, eu vou perder a princípio.

E aí a regulamentação de hoje para frente, como que a gente deveria fazer, né? Acho que isso é mais uma pergunta para a Simone. É uma orientação do que a gente pode fazer para cá, porque você me dizendo isso foi um balde de água fria que eu tomei aqui agora.

Porque eu não, eu para mim, eu não viria assim.

Mas.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:48:15

Mas entenda uma coisa, não é um balde só para você não, tá? É um balde coletivo. É um balde coletivo. A gente conversou muito no GT, tá, Leopoldo? A 7, vou puxar para o meu lado aqui. A gente literalmente.

SU **Secom UFJ** 1:48:19

Team, yeah, no team.

Sim.

O.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:48:32

implantou todo o data center da FJ.

E como à época não foi colocado nenhum documento a respeito disso, se o MEC

não colocar na portaria que o decreto vale, que a perdão, que a declaração vale, a gente não vai pontuar, cara.

SU Secom UFJ 1:48:35

Thing.

É porque assim, dependendo, eu não sei se a gente poderia fazer um ato com essas coisas que a gente já fez. E aí dependendo, eu não sei se é o diretor que assinaria ou reitor ou um pró-reitor da vida, porque é bem isso.

DC Daniel Silva Carvalho 1:48:49

Dentre o tamanho da gravidade, isso.

SU Secom UFJ 1:49:03

Vocês, a SET e a SECOM, a gente tem muita coisa que a gente faz que pontuaria muito, só que não é regulamentado a princípio. Se fala assim, a GLP vale, uma declaração valia, era sensacional.

DC Daniel Silva Carvalho 1:49:12

No, it's a novo.

De novo, não é só CET Secom, gente. Tem servidores, tem colegas em toda a Universidade que realizaram 1 o volume de trabalho imenso aqui dentro dessa instituição. Gente, no período de emancipação, vocês são novos aqui. Vocês não fazem ideia do volume de trabalho que a gente teve no meio da pandemia para emancipar essa instituição.

E como à época a gente não tinha essa visão dessa documentação, não foi feita. E de novo, não culpo ninguém, tá? Foi parte do processo. Hoje a gente olha e fala, caramba, e agora? Mas é um balde de água fria geral, é coletivo esse balde de água fria, tá?

SU Secom UFJ 1:49:44

Sim.

No.

Sim, mas aí eu estou, eu estou querendo assim, hoje eu vejo isso como uma burocracia muito grande que a gente já vai gerar, viu Dani? Porque assim, eu preciso de um acesso à internet para o Conep. Não, pera aí, você vai ter que criar agora um

ato que eu vou estar trabalhando e não sei o que, para ter certificação quando. Tem coisas, eu estou falando só um resumo do que poderia ser feito, não é?

DC Daniel Silva Carvalho 1:50:13

Olha só, vamos lá, vamos pegar o exemplo aqui do Conep ou então do Jiro que você colocou. Não sei se é a melhor forma de resolver. Eu acho que internamente, né Simone? Internamente vocês vão conseguir resolver isso aí dentro da Secom. Mas veja só, cadastre um projeto de extensão para o Jiro. Resolvi teu problema.

SU Secom UFJ 1:50:18

See.

DC Daniel Silva Carvalho 1:50:30

Entende?

O CONEP, ele já era feito como projeto, cadastra. A SET, quem da SET fosse dar suporte direto pro CONEP, já estava fazendo parte do projeto. Eu tenho certificado, estou te falando, eu tenho certificado. Isso não é uma burocracia nova, não é algo que a gente vai olhar e falar "Meu Deus, não, não".

Pro conep a um projeto não pro giro é pro giro um projeto cadastra lá projeto extensão giro FJ. Acabou cara, você já está pontuando.

Entendeu?

SU Secom UFJ 1:50:57

Não, sim, é porque assim eu vou colocar uma lá empréstimo de material.

SU Simone - Propessoas UFJ 1:51:00

Daniel depois eu quero, eu quero colaborar com para ajudar e tentar a gente está, mas deixa o Leopoldo concluir.

DC Daniel Silva Carvalho 1:51:04

Por favor.

SU Secom UFJ 1:51:06

Thing.

É, não é porque assim que tem muita coisa que vem solicitações rápidas assim,

surgiu o imprevisto tal. Aí eu falei assim, não, pera aí, eu preciso de tal coisa porque eu tenho que pontuar também, porque eu preciso agora dessa pontuação. E eu gerei uma burocracia de uma coisa que era, pois eu vim 5 minutos.

E aí eu vou jogar a particularidade que eu conheço, que é o que acontece muito aqui com a gente e acontece um pouco com vocês também. Não conheço os outros setores. Peço desculpa até para vocês.

Entende que a gente, a gente, a gente tem muita demanda que é em cima da hora, que a gente poderia estar pontuando nessa demanda e a gente vai fazer, não, não vou conseguir. Acaba que a gente.

Me deixa uma tristeza, é isso. Eu vou resolver, eu vou resolver porque é da minha índole, mas me dá uma tristeza.

SU **Simone - Propessoas UFJ** 1:51:54

A.

AA **ARYEL CERQUEIRA ALVARES** 1:51:54

Eu posso complementar o que o Apple está falando? Só porque está no assunto do audiovisual?

SU **Secom UFJ** 1:51:55

O.

SU **Simone - Propessoas UFJ** 1:51:59

Pode, pode sim, Ariel. Aí lembrando que a gente vai fechar com a pergunta da Carla, tá pessoal? Porque senão a gente estende, aí a gente tem o teto. Eu gosto de respeitar os tetos também, porque eu sei que outras pessoas têm compromisso. Aí todos nós, né?

AA **ARYEL CERQUEIRA ALVARES** 1:52:01

Olha só.

Olha só, nas produções da Secom, pelo menos desde que eu entrei aqui, a gente sempre coloca no corpo do material quem fez, imagens quem fez são igual eu estou mostrando para vocês aí. Tá no material, tá lá quem fez. Isso não serve de comprovação?

Você tá com muito mais multado, não tô te ouvindo.

DC Daniel Silva Carvalho 1:52:42

Esse tipo de documento a gente tem que levar para a comissão estar analisando, por dois motivos. Tem que ver se ele se enquadra e aonde se enquadra, se a produção de material visual, como enquadrar ele. O segundo, se não é a atribuição da tua função, tá?

Se for atribuição, não vai pontuar de qualquer forma. Da mesma forma, por exemplo, o Leopoldo falou de ponto de rede para o CONEP. Se eu for habilitar um ponto de rede para o CONEP, faz parte da minha atribuição, não pontua. Posso ter portaria que for que não vai pontuar porque é minha atribuição, tá? Então.

AA ARYEL CERQUEIRA ALVARES 1:53:10

Mm.

SJ Sidney junior 1:53:12

Send me.

DC Daniel Silva Carvalho 1:53:13

Esse tipo de cenário é um cenário específico. É, vamos pegar e vamos levar isso para a comissão, que o player da comissão toma decisão acerca, tá?

AA ARYEL CERQUEIRA ALVARES 1:53:22

PG.

SJ Sidney junior 1:53:22

Okay.

SU Simone - Propessoas UFJ 1:53:23

É, eu queria contribuir com a fala do Leopoldo, Leopoldo, a gente fica pensando, a gente faz tanta coisa pela instituição e às vezes não registra coisas que extrapolam de fato as nossas atribuições do cargo. Então, assim é.

A partir de agora, eu acho que as pessoas vão ficar atentas justamente é pela gente ter o RSC, de ter o registro disso. É, vou citar aqui um exemplo, a Stael, a Stael, a gente já participou de.

SJ **Sidney junior** 1:53:52
Okay.

SU **Simone - Propessoas UFJ** 1:53:54
Comissões juntas, a Stael já me ensinou muito, eu que fico com equipe numa atividade muito administrativa, e ela como técnica em assuntos educacionais, que tem essa visão, a gente pode depois pensar um momento da gente reunir.

SJ **Sidney junior** 1:53:55
Yes.
Okay.
Yes.
Yes.

SU **Simone - Propessoas UFJ** 1:54:11
Com essas pessoas que têm essas ideias, o França citou aqui, cadastre um projeto de extensão. Tem técnico que acha que nem poderia cadastrar um projeto de extensão, e a gente pode. Que bom que a gente pode. Então tem boas ideias, muitos técnicos têm muitas boas ideias, então.

SJ **Sidney junior** 1:54:16
Bing.

SU **Simone - Propessoas UFJ** 1:54:27
Vamos registrar, vamos fazer isso de uma forma que vai nos ajudar. Esse é um ponto que eu acho que é essencial para os servidores que estão entrando, os novos agora e que vão fazer isso agora. Eles têm essa possibilidade. Olha, vamos registrar, eu vou, eu vou ter que desenvolver uma atividade.

SJ **Sidney junior** 1:54:28
SIDNEY PEDRO.
Okay.

SU **Simone - Propessoas UFJ** 1:54:43

Me coloca é que extrapola. Eu executo isso, mas vou ter que estar numa comissão ou num grupo de trabalho e vai gerar um produto, vai gerar um resultado para a instituição. Vamos registrar isso. A ideia é essa. Depois a gente pode pensar, Michele, está é pra gente pensar umas boas práticas para a gente trazer essas ideias, reunir com o pessoal.

SJ **Sidney junior** 1:54:45

O.

Okay.

Okay.

Okay.

Okay.

Okay.

O.

Okay.

SU **Simone - Propessoas UFJ** 1:55:03

A gente faz um café com pessoas presencial, aí o sindicato ajuda a gente com lanchinho, né? E a gente fala isso para o pessoal, né? É se organizar para documentar tudo isso, para de fato, é ter essa valorização, né? Dos saberes da competências que tem que faz dentro da instituição, OK?

SJ **Sidney junior** 1:55:14

Yes.

Mhm.

DC **Daniel Silva Carvalho** 1:55:26

Marcos.

MA **Marcos Humberto Assis** 1:55:30

Só para auxiliar a Carla, o que ela está falando, a resolução do Consune, lá no final, nós temos aquelas tabelas lá, então a gente vai pontuar. Então se a gente tem um certificado, vou dar um exemplo aqui. Na época do mestrado, eu fiz um material de divulgação impresso, que foi uma cartilha para o agricultor.

SJ **Sidney junior** 1:55:34

Okay.

Hello.

A.

B.

MA **Marcos Humberto Assis** 1:55:49

E olhando lá, ela se enquadra em três itens que eu posso pontuar ela. Então é difusão de conhecimento, material impresso. Olha assim, olhe lá, vê qual pontua mais ou qual mais característica aquilo lá, porque eu acredito assim, está muito bem explicado lá.

SJ **Sidney junior** 1:55:53

No.

Okay.

MA **Marcos Humberto Assis** 1:56:04

E o nossos trabalhos aqui, nossas portarias, as tem portaria, tem um descritivo lá, portaria, projeto de extensão, projeto de extensão. Então, assim, tá bem descrito aquilo lá. Acho que não tem como errar. E se tiver um pequeno erro desse, igual a gente falou.

SJ **Sidney junior** 1:56:08

Yeah.

Okay.

Okay.

MA **Marcos Humberto Assis** 1:56:19

A comissão ela não vai, ela vai voltar o processo. Olha, só muda de lugar aqui, corrige e pronto, vai seguir.

SJ **Sidney junior** 1:56:25

Mhm.

DC Daniel Silva Carvalho 1:56:31
Carla.

SJ Sidney junior 1:56:31
Listening to GAB

C Carla 1:56:33
Era meio isso mesmo com o Marco falou, que você fica na dúvida se é aqui ou aqui. Eu tenho outra situação que aconteceu depois que começou. Por exemplo, a gente participa como na coordenação, no colegiado, na reunião do colegiado do curso de veterinária, e não tem portaria.

SJ Sidney junior 1:56:47
Mhm.

C Carla 1:56:51
Porque é uma reunião obrigatória para o docente. E aí o como a gente participa tem muitos anos, o coordenador emitiu um certificado para a gente. Isso é válido?

SJ Sidney junior 1:56:59
Okay.
Okay.
Moraes in Moraes.

C Carla 1:57:05
Mhm.

DC Daniel Silva Carvalho 1:57:06
Sendo um certificado, sim. Nossa, tem alguém com microfone aberto que está dando uma interferência.

C Carla 1:57:10
You sound my G
só uma dica para os meninos aí que fazem trabalhos para

DC Daniel Silva Carvalho 1:57:18

Carla, desculpa, eu fechei o microfone de todo mundo porque tinha um aberto, tirando interferência que eu não sabia de quem que era. Abriu o seu novamente, por gentileza, desculpa.

C Carla 1:57:25

Mm.

Não só dando uma dica para os meninos aí, por exemplo, se eles fazem um folder para um evento de um professor, geralmente aquele professor ou aquele colegiado, ele fez uma.

Ele fez um projeto, então às vezes dá para eles correrem atrás e falar, Oh, professor, está aberto esse projeto, coloca meu nome, dá tempo. Se o projeto ainda está aberto, dá tempo de colocar o nome de vocês.

DC Daniel Silva Carvalho 1:57:53

Sim.

MA Marcos Humberto Assis 1:57:53

O Carla, mas assim, do colegiado, vou voltar lá. Eu também do colegiado de curso, eu nunca tinha, eu nunca tinha. E nesse caso, se eu não me engano, não pode ser certificado, tem que ser a declaração. Aí já complicando mais, é, tem que ser.

C Carla 1:58:04

tem que ser portaria ele fez uma declaração na verdade mas aí eu queria na a dúvida se tem que ser declaração ou portaria mas como para é membro do colegiado não é portaria porque colegiado de curso é obrigatório para professores não para técnico

MA Marcos Humberto Assis 1:58:09

Aí a declaração, mãe.

C Carla 1:58:24

Emitiu 11 declaração.

Aí eu fiquei and the value or no value?

DC Daniel Silva Carvalho 1:58:28

As declarações, é, as declarações, elas estão no limbo. A gente está aguardando a portaria do MEC. No momento, pelo decreto, não vale. Não está no rol abarcado pelo decreto. A gente está aguardando ainda. A gente espera que isso seja resolvido o quanto antes para poder.

Destravar muita coisa, principalmente as antigas, tá? A declaração de atividades realizadas anterior à data do RSC, a gente tem muita coisa que precisa de declaração para estar dando aceite.

MA Marcos Humberto Assis 1:59:01

Danilo, só mais um adentro é quando a gente vai entrar dentro do Sigaa, toma cuidado que a gente tem lá poder tem os projetos e lá você clica, ela emite uma declaração que você faz parte. Então, hoje de manhã a gente sugeriu que você.

DC Daniel Silva Carvalho 1:59:03

Sing, Marcos.

MA Marcos Humberto Assis 1:59:18

Comprove o projeto, não a declaração, porque se você tem o projeto que está cadastrado, está no siga, aí ele vai contar a declaração, você vai falar que você está fazendo parte, que o que consta no regimento, a declaração não pode valer, então a gente vai imprimir.

Vou pegar os arquivos lá de projeto de extensão e de pesquisa, vamos colocar o projeto.

DC Daniel Silva Carvalho 1:59:42

É, e como a Marinalva colocou aqui no chat, viu, Carla? A sua participação é representante técnico administrativo no colegiado. É portaria o documento correto. Então, se ele emitir uma portaria, ele mata todos os problemas. Ele coloca o documento correto que você necessita.

A nível administrativo e ainda resolve o teu problema de pontuação do RSC no atacado e solta.

Simone, eu acho que a gente fechou, né? Tá contigo aí agora, obrigado.

Daniel Silva, eu que agradeço, agradeço por nos representar e fazer essa Bela apresentação toda didática, com uma dicção muito boa aí para explicar para a gente. Pena que a internet deu uma osciladinha lá no começo e eu achando aqui que. O arquivo estava, é porque eu estava vendo ele embaçado, mas disse que era minha internet que estava ruim aqui, né? Mas agradecer a presença de cada um de vocês, as perguntas que foram feitas, leve isso para os colegas. Tentem também ajudar o colega. Eu creio, né, Michele, que o sindicato vai ajudar demais essas dúvidas. É a comissão, como o Daniel Carvalho, a partir da próxima semana vai ter um trabalho, né? Eles vão ter que se reunir, né? Alinhar essas coisas. Então, assim, vamos deixar a comissão trabalhar, né? E eles também, né? Eu creio que vão ter dúvidas, vão ter que entrar em contato também com a secretaria do MEC, né? Com a comissão.

Enfim, então tem muita coisa a ser feita, mas esse espaço aqui hoje foi para isso, para que a gente segunda-feira, todos nós tenhamos informações suficientes para que a gente possa abrir nossos processos da melhor forma possível, encaminhar.

Faça isso com tranquilidade, não faça no atropelo, não. Como Daniel Carvalho, cheque ali direitinho toda a documentação para evitar ficar voltando e aí volta para o final da fila, segundo ele. Então vamos organizar e pode ter certeza, Lázaro.

Aqui é uma pergunta que o lado falou sobre, olha, como é que eu vou ficar? É verificando se não está passando na frente. Aqui na Haddad a gente tem um controle dos processos, então todos os processos que chegarem a gente vai por ordem de chegada e vocês podem até olhar isso. Não sei, porque lá não sei, fica tudo registrado.

A hora, o dia que chegou, nós vamos colocar por ordem cronológica, cronológica de chegada e vamos colocar a documentação também, respeitando isso e encaminhar isso também nessa mesma cronologia para a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências, que tem uma unidade no C específica dela.

Então pode ter certeza que ninguém vai, como se diz, passar a perna em ninguém para colocar o do outro na frente. Todo mundo vai ter o mesmo dia, a mesma hora para poder abrir os processos. Ninguém malandrinho, malandrinho, a expressão de poder fazer isso antes do outro. Todo mundo segundo, a partir de segunda-feira, todo mundo.

Com a mesma oportunidade de fazer esse pedido, OK? E a gente está aqui na

própria pessoa, sempre à disposição de vocês. Agradeço mais uma vez a comissão que está aqui, né? O GT a gente encerra hoje o trabalho do GT, apesar de que a gente vai finalizar o manual, né?

Que também vai ser um produtinho nosso. Olha aí, a gente já gerando um produto aí também, o manual, que é para orientar os servidores. É isso. Não sei se mais alguém quer fazer algum comentário. Fiquem à vontade. Microfone aberto para todos aí.



Marcos Humberto Assis 2:03:03

Por favor, memorando no máximo em 10 páginas.



ERYKA LAIANY PEREIRA NASCIMENTO parou a transcrição